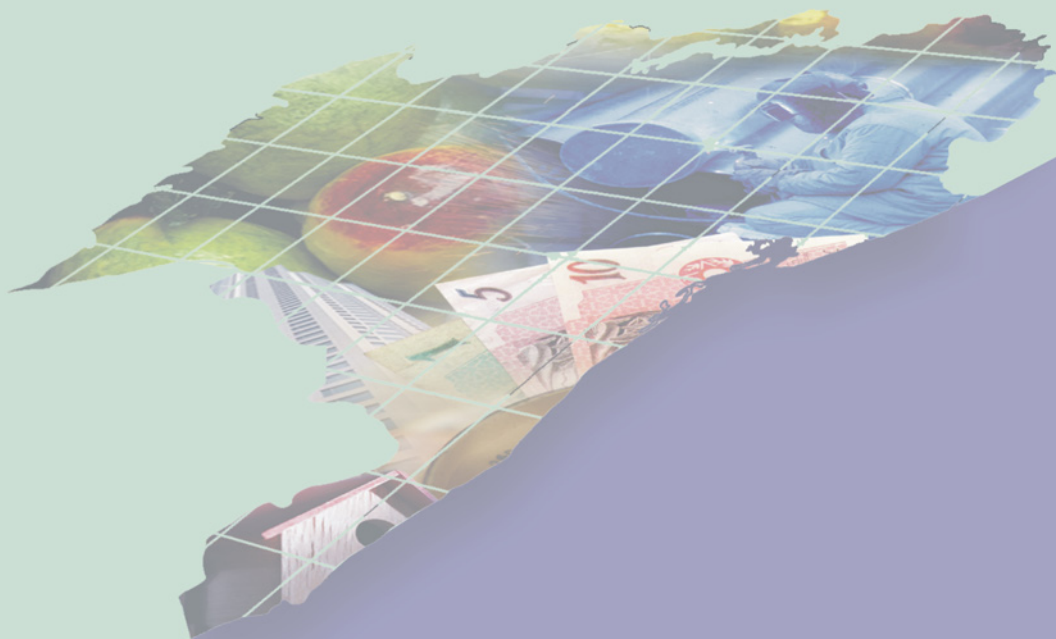


# **Bahia** **em Números** *BAHIA IN FIGURES*



SUPERINTENDÊNCIA  
DE ESTUDOS ECONÔMICOS  
E SOCIAIS DA BAHIA

Salvador - 2001

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
GOVERNMENT OF THE STATE OF BAHIA  
CÉSAR BORGES

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-SEPLANTEC  
STATE SECRETARIAT OF PLANNING, SCIENCE & TECHNOLOGY - SEPLANTEC  
LUIZ CARREIRA

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA-SEI  
SUPERINTENDENCE OF ECONOMIC AND SOCIAL STUDIES OF BAHIA - SEI  
CESAR VAZ DE CARVALHO JUNIOR

ELABORAÇÃO  
CREATION

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS - GESO  
SOCIAL STUDIES ADMINISTRATION - GESO

GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS - GECO  
ECONOMIC STUDIES ADMINISTRATION - GECO

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA - GEES  
STATISTICS ADMINISTRATION - GEES

GERÊNCIA DE RECURSOS NATURAIS - GERN  
NATURAL RESOURCES ADMINISTRATION - GERN

NORMALIZAÇÃO  
STANDARDIZATION

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA - GEBI  
LIBRARIES AND DOCUMENTATION ADMINISTRATION - GEBI

COORDENAÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA  
EDITORIAL AND GRAPHIC COORDINATION  
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAC/SEI  
CITIZEN'S ANSWER SERVICE - SAC/SEI

**Bahia em números. Salvador: SEI, 2001**

**v. 3**

**Edição bilingüe: português e inglês**

**ISSN: 1516-1730**

**1. Estatística - Bahia. I. Superintendência de  
Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.**

**CDU 31(813.8)=134.2**

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435 – 2º andar.

CEP: 41.750-300 – Salvador – BA

Tel: (0\_\_71) 370.4823/4704

Fax: (0\_\_71) 371.1853

Home page: <http://www.sei.ba.gov.br>

E-mail: [sei.info@bahia.ba.gov.br](mailto:sei.info@bahia.ba.gov.br)

## SUMÁRIO/TABLE OF CONTENTS

APRESENTAÇÃO .....	04
INTRODUCTION .....	
ASPECTOS DO TERRITÓRIO .....	05
TERRITORIAL ASPECTS .....	
INDICADORES SOCIAIS .....	17
SOCIAL INDICATORS .....	
População .....	19
Population .....	
Emprego e Renda .....	30
Employment and Income .....	
Educação.....	43
Education .....	
Saúde e Saneamento .....	57
Health and Sanitation .....	
INDICADORES ECONÔMICOS .....	71
ECONOMIC INDICATORS .....	
Produto Interno Bruto .....	73
Gross Domestic Product .....	
Indústria.....	79
Industry .....	
Agropecuária, Silvicultura e Pesca .....	85
Agriculture and Animal Husbandry, Forestry and Fishery .....	
Comércio, Comércio Exterior .....	91
Commerce, Foreign Trade .....	

## APRESENTAÇÃO/INTRODUCTION

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI/SEPLANTEC disponibiliza aos seus usuários mais uma edição do *Bahia em Números*.

Cumprindo a sua função de produzir e divulgar informações oportunas e úteis ao planejamento e análise, a SEI está contribuindo para embasar a tomada de decisões nas áreas pública e privada.

*Bahia em Números* condensa uma coletânea de indicadores, estatísticas socioeconômicas e mapas atualizados, referentes ao desempenho do estado.

Cabe salientar que, pelo seu caráter pontual e sintético, a publicação apresenta uma visão panorâmica da realidade baiana, sob uma abordagem direta e simples. Desta forma, a SEI está atendendo as principais demandas do seu público usuário, produzindo um instrumento ágil de consulta.

Para os usuários interessados em aprofundar o conhecimento sobre os assuntos apresentados, ou mesmo pesquisar outros temas, sugerimos consultar as publicações especializadas produzidas pela SEI, nossa home page e banco de dados, assim como a biblioteca, considerada de referência na área de planejamento.

O *Bahia em Números* encontra-se disponível também em meio eletrônico, no site da SEI (<http://www.sei.ba.gov.br>), e em CD-ROM.

A todas as pessoas e instituições que compartilharam do nosso esforço para a execução deste trabalho dirigimos o

*The Superintendence of Economic and Social Studies of Bahia – SEI/SEPLANTEC makes available to its clients one more edition of Bahia in Figures.*

*Fulfilling its role of producing and spreading opportune and useful information for planning and analysis, SEI is contributing toward building a foundation for the decision-making process within the public and private spheres.*

*Bahia in Figures presents in a condensed form an updated selection of social-economic indicators and statistics and maps relative to the performance of the State.*

*It is important to point out that, because of its specific and synthetic character, this publication presents a panoramic view of the Bahian reality, in a direct and simple approach. In this way, SEI expects to meet the main demands of its users by producing an instrument that is easy to consult.*

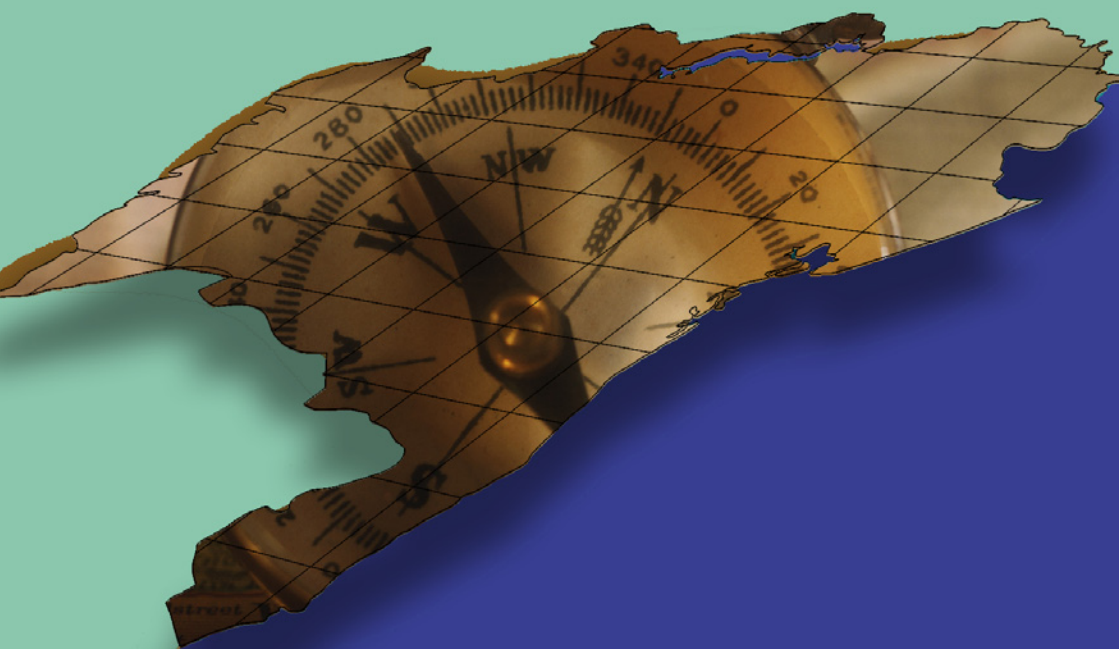
*For users interested in obtaining deeper knowledge on some themes presented, or in researching other themes, we suggest consulting SEI's publications on specific subjects, our home page and data bank, as well as our library which is considered to be a reference point in the area of planning.*

*Bahia in Figures is also available by electronic means, at SEI's site (<http://www.sei.ba.gov.br>) and in CD-ROM.*

*We would like to thank all the people and institutions that have shared our effort to accomplish this work.*

# Aspectos do Território

*Territorial Aspects*





**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA ÁREA TOTAL DO  
ESTADO EM RELAÇÃO AO BRASIL E AO NORDESTE**  
*PERCENTUAL PARTICIPATION OF THE TOTAL AREA OF THE STATE IN RELATION TO  
BRAZIL AND TO THE NORTHEASTERN REGION*



Fonte/Source: SEI, 1998

A Bahia é o quinto estado do país em extensão territorial e corresponde a 36,3% da área total do Nordeste brasileiro. Da área de 567.295km<sup>2</sup>, cerca de 69% encontram-se na região semi-árida, enquanto o litoral medindo 1.183km, abriga vários tipos de ecossistemas, favorecendo a atividade turística por sua rara beleza.

*Bahia is the fifth largest state in the country in territorial extension and it corresponds to 36.3% of the total area of Brazil's northeastern region. Within its area of 567,295 square kilometers, about 69% are located in the semi-arid region, while its 1,183-km.-long coastline hosts various types of ecosystems and is appropriate for tourism due to its rare beauty.*





PRINCIPAIS RIOS E RODOVIAS  
MAIN RIVERS AND ROADS  
BAHIA, 2001



Fonte/*Source*: SEI, 2001

O principal rio do território baiano é o São Francisco que corta o estado no sentido sul/norte. De importância similar, os rios Paraguaçu e de Contas aos quais se somam os rios Vaza-Barris, Itapicuru, Jacuípe, Pardo e Jequitinhonha.

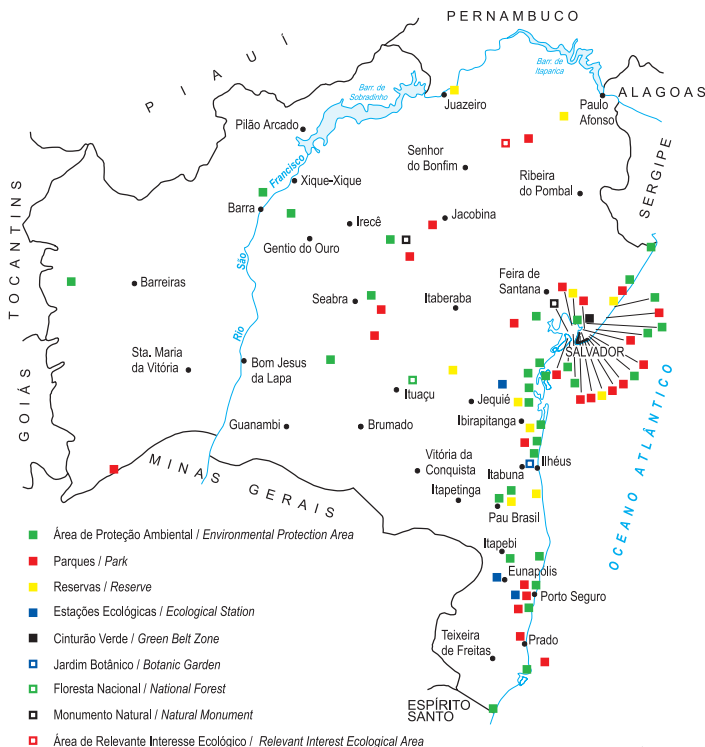
Tendo como eixo polarizador a cidade de Feira de Santana, o sistema rodoviário tem como vias principais a BR-242, que liga a cidade de Salvador ao oeste do estado e a capital federal, a BR-101 de sentido norte/sul com traçado paralelo ao litoral; a BR-116 que liga a metrópole ao sudoeste. Outras rodovias estaduais e

federais atendem ao tráfego de longa distância ou atendem as sedes municipais fazendo parte de um sistema combinado que se complementam a exemplo da BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA--099, e BA-001 rodovia litorânea.

*The principal river of the state of Bahia is the São Francisco River that cuts across the state in a north-south direction. Similarly important are the rivers Paraguaçu and de Contas, in addition to the rivers Vaza-Barris, Itapicuri, Jacuípe, Pardo and Jequitinhonha.*

*Centered in the city of Feira de Santana, the road system of the state is constituted mainly of roads such as BR-242 connecting the city of Salvador to the west and to the nation's capital; BR-101 in the north-south direction and parallel to the coast and BR-116, connecting the city of Salvador to the southwest region. Other state and federal **roads serve** long distance traffic and municipal communities **and are part of a combined system** that is self-complementary, as exemplified by **BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA-099 and the coastal road, BA-001.***

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO CONSERVATION UNITS BAHIA, 2001



Fonte/Source: SEI, 2001

Na década de 90 foram criadas 28 Áreas de Proteção Ambiental - APAs, totalizando 82 Unidades de Conservação cadastrada no território baiano, instituídas por decretos e portarias federais, estaduais e municipais. A maior incidência das APAs se deve a sua adequação e orientação às atividades humanas sendo mais flexíveis. Considerando os diferentes biomas cerrado, caatinga e floresta (Mata Atlântica), constata-se que o maior percentual de Unidades de Conservação encontra-se em áreas de floresta devido à sua fragmentação e estágio de degradação.

*During the nineties, 28 environmental protection areas were created, the so-called APA's, totaling 82 Conservation Units registered in the state of Bahia through federal, state and municipal acts. The implementation of the APA's was very successful from the beginning, due to their flexibility and absence of radical means of taking possession of the land. Taking into account the different life habitats: savannah, dry areas and tropical forest (Atlantic Forest) existing in the region, the forest is privileged with the greatest percentage of Conservation Units ( 76%), due to its fragmentation and state of degradation.*



# REGIÃO SEMI-ÁRIDA (FNE) SEMI-ARID REGION BAHIA, 2001



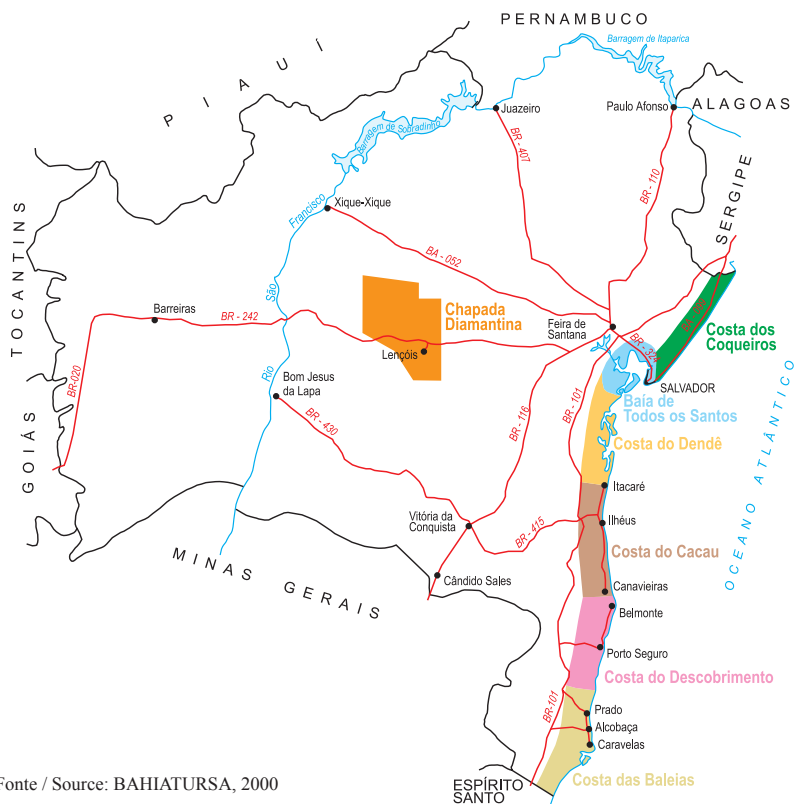
Fonte/Source: SUDENE, 1994

Os municípios pertencentes a região Semi-Árida (FNE), foram determinados pela Resolução nº 10929 de julho de 1994, do Conselho Deliberativo da SUDENE. No Estado da Bahia totalizam oficialmente 257 municípios. Contudo, com o desmembramento do município de Serrinha totalmente incluído na poligonal da Região e a criação do município de Barrocas através da Lei nº 7620 de 30/03/2000, considera-se extra oficialmente que o Estado da Bahia tem 258 municípios incluídos na região Semi-Árida.

*The municipalities belonging to the Semi-Arid region (FNE) were established by the Deliberative Council of SUDENE in Resolution #10929 of July, 1994. In the state of Bahia they officially total 257 municipalities. However, with the dismembering of the municipality of Serrinha, which was completely included in the polygonal area of the region, and with the creation of the municipality of Barrocas by means of Law #7620 of 3/30/2000, the state of Bahia is unofficially considered to have 258 municipalities included*



# PRINCIPAIS ZONAS TURÍSTICAS MAIN TOURIST ZONES BAHIA, 2001



Fonte / Source: BAHIATURSA, 2000

O Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia-PRODETUR, dividiu o estado em sete Zonas Turísticas identificadas através das potencialidades naturais, históricas e culturais, com o objetivo de ordenar o espaço territorial e definir ações necessárias ao desenvolvimento do turismo nacional e internacional.

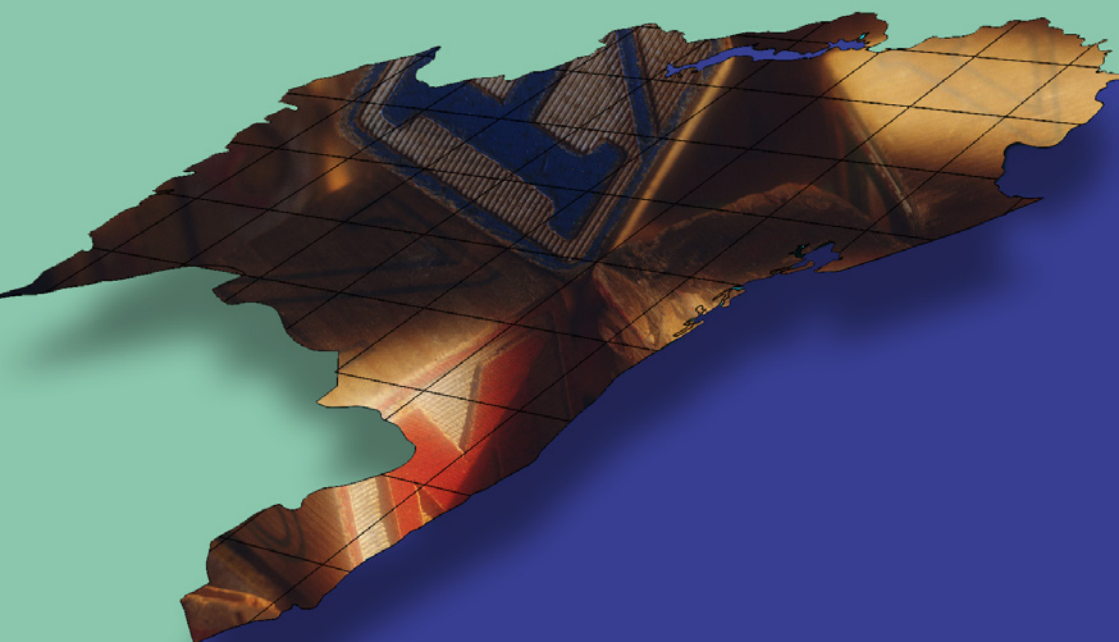
*The Program for the Development of Tourism in Bahia – Prodetur – divided the state into seven Tourist Zones, identified by the historic, natural and cultural potentials with the aim of organizing the territorial space and defining the necessary measures for developing national and international tourism.*





# Indicadores Sociais

*Social Indicators*





## POPULAÇÃO / POPULATION

### POPULAÇÃO, TAXAS DE CRESCIMENTO E ALGUNS INDICADORES DEMOGRÁFICOS SELECIONADOS

#### POPULATION, GROWTH RATES AND SOME SELECTED DEMOGRAPHIC INDICATORS

BAHIA, 1980, 1991 e 2000

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION	POPULAÇÃO POPULATION			TAXA DE CRESCIMENTO a.a. (%) GROWTH RATE p/yr.(%)	
	1980	1991	2000	1980/91	1991/2000
População Population					
Total Total	9.454.346	11.867.991	13.066.764	2,1	1,1
Urbana Urban	4.660.304	7.016.770	8.761.125	3,8	2,5
Rural Rural	4.794.042	4.851.221	4.305.639	0,1	-1,3
Grau de Urbanização (%) Degree of Urbanization (%)	49,29	59,10	67,05		
Taxa de Fecundidade Total (nº médio de filhos/ mulher) Fertility Rate (average number of children/woman)	5,66	3,33	2,3*		
Esperança de Vida ao Nascer (anos) Life Expectancy at Birth (years)	58,82	64,74	67,7*		
Taxa de Mortalidade Infantil (óbitos de menores de 1 ano/ 1000 NV) Infant Mortality Rate (deaths of infants under 1 year of age/1000 live births)	88,16	61,50	45,6*		
Idade Média de População Total Average Age of Total Population	...	24,70	26,84*		

Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 1980 e de 1991 e Resultados Preliminares do Censo Demográfico de 2000. IBGE/ DPE/ DEPIS.

Projeções Populacionais: Brasil e Grandes Regiões, 1997 - SEI/ IBGE. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.

(\*) Indicadores implícitos nas projeções de população por sexo e idade. Bahia 1991 - 2020.

Source: IBGE. Demographic Census of 1980 and of 1991 and Preliminary Results of Demographic Census of 2000. IBGE/DPE/DEPIS.

Populational Projections: Brazil and Greater Regions, 1997 - SEI/ IBGE. Population Projections per Gender and Age.

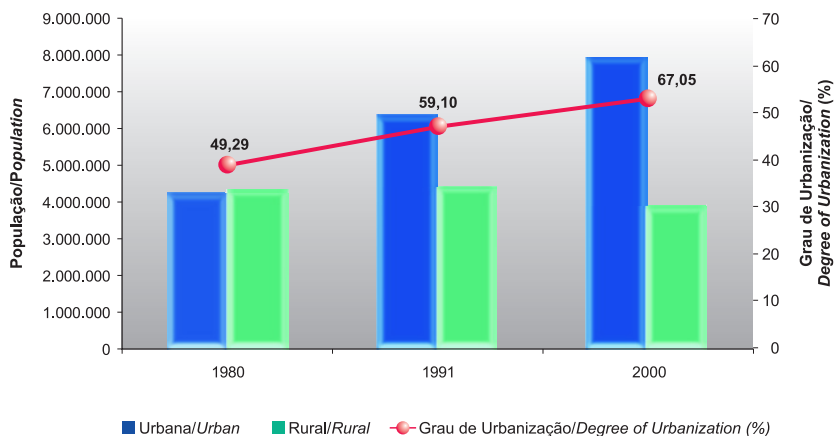
Bahia 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999

(\*) Indicators implicit in the population projections per gender and age. Bahia 1991 - 2020.

A taxa anual de incremento demográfico da Bahia vem caindo. Entre 1980 e 1991 era de 2,1%, caindo para 1,1% no período 1991/2000. Nesse mesmo período a população urbana cresce a um ritmo duas vezes superior ao da população total, e as áreas rurais do estado já apresentam redução absoluta de população. No entanto, a população rural da Bahia ainda é a maior do país.

*The annual rate of demographic increase in Bahia has been dropping. Between 1980 and 1991 it was 2.1%, dropping to 1.1% in the period 1991/2000. During this same period, urban population grew at a rate twice that of the overall population, and the rural areas of the state presented absolute reduction in population. Nevertheless, Bahia's rural population is still the largest in the country.*

### POPULAÇÃO, GRAU DE URBANIZAÇÃO POPULATION, DEGREE OF URBANIZATION BAHIA, 1980, 1991 e 2000



Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 1980 e de 1991 e Resultados Preliminares do Censo Demográfico de 2000. IBGE/ DPE/ DEPIS.

Source: IBGE. Demographic Census of 1980 and of 1991 and Preliminary Results of Demographic Census of 2000. IBGE/DPE/DEPIS.

**PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO E ALGUNS INDICADORES DEMO-  
GRÁFICOS IMPLÍCITOS NA PROJEÇÃO**  
*POPULATION PROJECTION AND SOME DEMOGRAPHIC INDICATORS IMPLICIT IT*  
**BAHIA, 2000 - 2010 - 2020**

(Continua/Continue)

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION	POPULAÇÃO (EM 1º DE JULHO)/POPULATION (ON JULY 1 <sup>ST</sup> )		
	2000	2010	2020
População Total <i>Total Population</i>	13.093.243	14.325.684	15.008.744
Taxa de Fecundidade Total (nº médio de filhos/ mulher) <i>Total Fertility Rate (average number of children/woman)</i>	2,30	2,01	1,96
Esperança de Vida ao Nascer (anos) <i>Life Expectancy at Birth (years)</i>	67,70	69,40	69,70
Taxa de Mortalidade Infantil (óbitos de menores de 1 ano/ 1000 NV) <i>Infant Mortality Rate (deaths of infants under 1 year of age/ 1000 live births)</i>	45,60	37,40	36,60
Idade Média da População Total <i>Average Age of Total Population</i>	26,84	29,66	32,98

(Conclusão/Conclusion)

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION	TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL (%) AVERAGE ANNUAL GROWTH RATE (%)			
	2000/2005	2005/2010	2010/2015	2015/2020
População Total <i>Total Population</i>	0,99	0,82	0,57	0,36

Fonte: IBGE/ SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia: 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.

Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia 1991 – 2020. Research and Studies Series, 1999.

A população baiana deverá crescer a um ritmo cada vez mais lento. Em relação à fecundidade, prevê-se um declínio no número de filhos por mulher, enquanto a mortalidade deverá também diminuir, com ganhos significativos sobre os anos de esperança de vida ao nascer. O componente migratório, que caracterizou a Bahia como estado espulsor de população nas últimas décadas, continuará a influenciar as taxas de crescimento demográfico.

*Bahia's population should continue to grow at a rate that is progressively slower. In relation to fertility, a decline in the number of offspring per woman is foreseen, while mortality should also diminish, with significant gain in years of life expectancy at birth. The migratory component, that has characterized Bahia as a state that has expelled population in the last decades, will continue to influence demographic growth rates.*

**DISTRIBUIÇÃO DAS CIDADES E HABITANTES  
SEGUNDO O TAMANHO DAS CIDADES  
DISTRIBUTION OF INHABITANTS PER SIZE OF CITY  
BAHIA, 2000**

<b>TAMANHO DE CIDADE (em mil hab) SIZE OF CITY (in thousands of inhabitants)</b>	<b>CIDADES CITIES</b>	<b>%</b>	<b>HABITANTES INHABITANTS</b>	<b>%</b>
Acima de 500 <i>Over 500</i>	1	0,2	2.439.823	29,9
Mais de 200 até 500 <i>Over 200 up to 500</i>	2	0,5	634.689	7,8
Mais de 100 até 200 <i>Over 100 up to 200</i>	7	1,7	927.998	11,4
Mais de 50 até 100 <i>Over 50 up to 100</i>	11	2,7	770.308	9,5
Mais de 20 até 50 <i>Over 20 up to 50</i>	32	7,7	984.001	12,1
Mais de 10 até 20 <i>Over 10 up to 20</i>	71	17,1	1.019.513	12,5
Mais de 5 até 10 <i>Over 5 up to 10</i>	125	30,1	873.481	10,7
Menos de 5 <i>Less than 5</i>	166	40,0	469.634	6,1

Fonte: IBGE - Resultados preliminares do Censo Demográfico 2000  
Source: IBGE – *Preliminary results of Demographic Census of 2000*

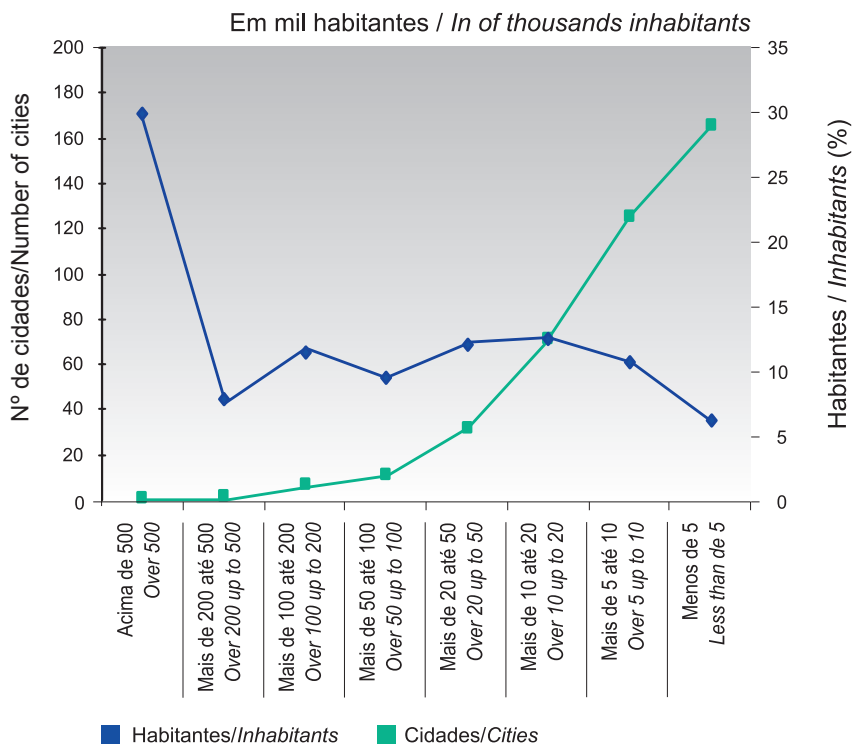
O processo de urbanização baiano é marcado, por um lado, pela concentração de parcela expressiva da população urbana na capital - única cidade do estado a ultrapassar a marca de 500 mil habitantes - e, por outro, pela dispersão desta população em centenas de centros urbanos de pequeno porte. Nas últimas décadas, o crescimento expressivo de alguns centros de médio porte vem contribuindo para fortalecer a rede urbana da Bahia.

*The process of Bahian urbanization is marked, on one side, by the concentration of an expressive portion of the urban population in the capital – the only city in the state to pass the mark of 500 thousand inhabitants – and, on the other side, by the dispersion of this population in hundreds of small-sized urban centers. In the last decades, expressive growth of some medium-sized centers has contributed to strengthen the urban network of Bahia.*

# CIDADES E HABITANTES, SEGUNDO O TAMANHO DAS CIDADES

## CITIES AND INHABITANTS PER SIZE OF CITY

### BAHIA, 2000



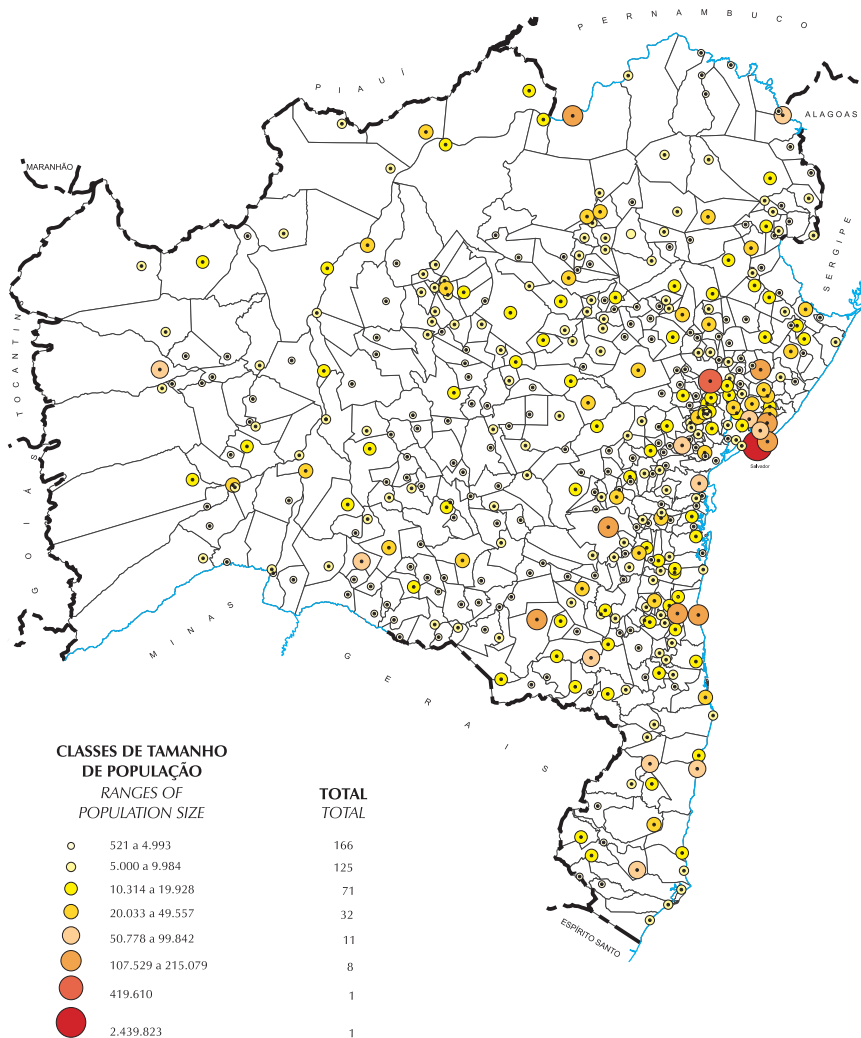
Fonte: IBGE - Contagem de População de 1996 / Source: IBGE. Population Count, 1996



# CIDADES POR TAMANHO DE POPULAÇÃO

## CITIES PER POPULATION SIZE

### BAHIA, 2000



Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 2000  
 Source: IBGE – Demographic Census of 2000

**DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO  
GRUPOS ETÁRIOS**  
*POPULATION DISTRIBUTION, PER AGE GROUP*  
**BAHIA, 1980, 1991 e 1996**

<b>GRUPOS ETÁRIOS</b> <i>AGE GROUP</i>	<b>POPULAÇÃO</b> <i>POPULATION</i>					
	1980	%	1991	%	1996	%
0 - 14 anos <i>0 - 14 years</i>	4.150.668	43,9	4.710.221	39,7	4.389.738	35,0
15 - 64 anos <i>15 - 64 years</i>	4.903.099	51,9	6.591.040	55,5	7.492.096	59,7
65 anos ou mais <i>65 years or older</i>	400.579	4,2	566.730	4,8	659.841	5,3

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1980 e 1991 e Contagem da População de 1996.  
Source: : IBGE. Demographic Census of 1980 and of 1991 and Population Count, 1996

**POPULAÇÃO PROJETADA, SEGUNDO  
GRUPOS ETÁRIOS SELECIONADOS**  
*PROJECTED POPULATION, PER AGE GROUP*  
**BAHIA, 2000,2010 e 2020**

<b>GRUPOS ETÁRIOS</b> <i>AGE GROUP</i>	<b>POPULAÇÃO</b> <i>POPULATION</i>					
	2000	%	2010	%	2020	%
0 - 14 anos <i>0 - 14 years</i>	4.146.411	31,7	3.891.678	27,2	3.481.667	23,2
15 - 64 anos <i>15 - 64 years</i>	8.322.762	63,6	9.632.223	67,2	10.430.578	69,5
65 anos ou mais <i>65 years or older</i>	624.070	4,8	801.783	5,6	1.096.499	7,3

Fonte: IBGE / SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia: 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia 1991 – 2020. Research and Studies Series, 1999.

Entre 1980 e 1996 observa-se significativa redução da participação de crianças na população total do estado, reduzindo-se o ritmo de crescimento da demanda por serviços de educação básica e de serviços de atendimento à saúde infantil. Cresce a participação da população jovem e adulta, aumen-

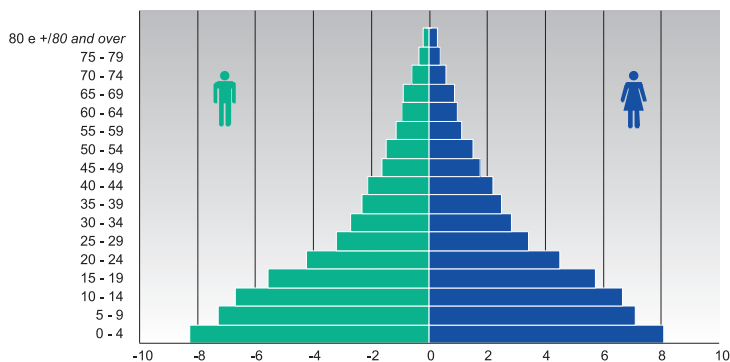
*Between 1980 and 1996 a significant reduction in the percentage of children in the overall population of the State can be observed, reducing the rhythm of growth of demand for basic education and infant healthcare services. The percentage of the young and adult population has been rising, increasing pressure on the work*

tando a pressão sobre o mercado de trabalho. O crescimento expressivo do número de idosos aumenta a demanda por serviços voltados para esta faixa etária e dá maior visibilidade ao problema dos velhos carentes. Tais tendências da composição por idade da população baiana deverão se manter, conforme mostram as projeções até 2020.

*market. The expressive growth in the number of elderly people has increased the demand for services required by this age group and has lent greater visibility to the problems of elders in need. Such tendencies of composition per age of the Bahian population should continue, according to what projections up to 2020*

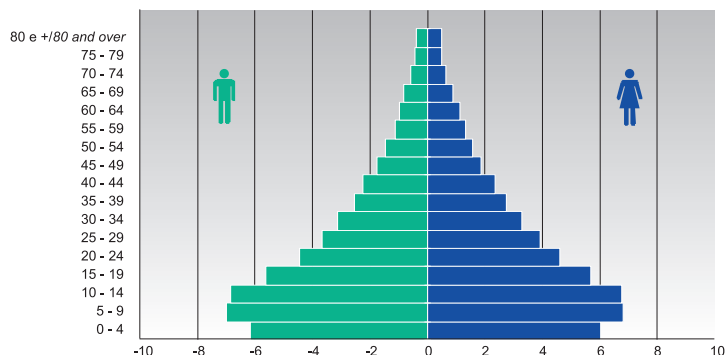
## PIRÂMIDES ETÁRIAS AGE GROUP PYRAMIDS BAHIA, 1980, 1991 e 1996

### 1980



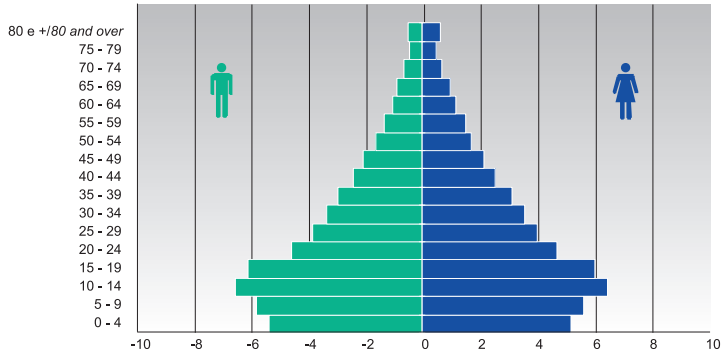
Fonte/Source: IBGE. Censo Demográfico de 1980 / IBGE. Demographic Census of

### 1991



Fonte/Source: IBGE. Censo Demográfico de 1991 / IBGE. Demographic Census of

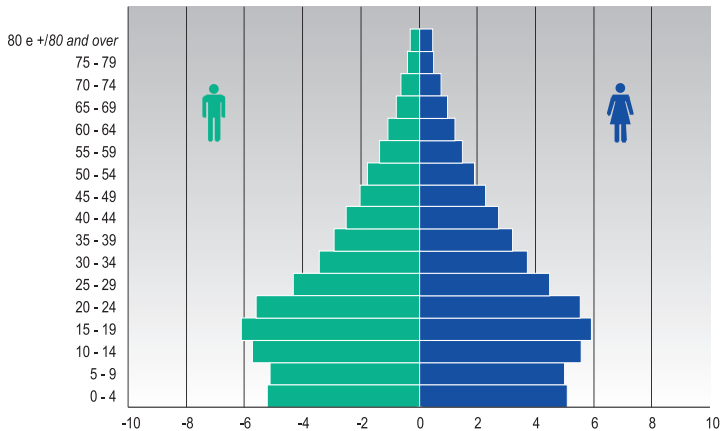
1996



Fonte/Source: IBGE. Contagem da População de 1996 / IBGE. Population Count of 1996

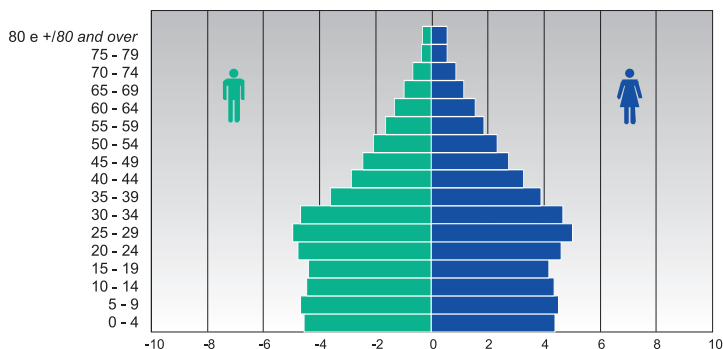
## PIRÂMIDES ETÁRIAS AGE GROUP PYRAMIDS BAHIA, 2000 , 2010 , 2020

2000



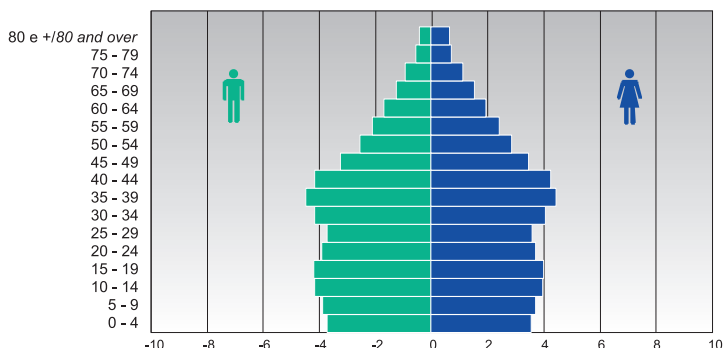
Fonte: IBGE / SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia: 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999.

2010



Fonte: IBGE / SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia: 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999.

2020



Fonte: IBGE / SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia: 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999.  
Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999.

Com a redução do número médio de filhos por mulher, a base da pirâmide mostra um rápido e acentuado estreitamento. As últimas gerações nascidas antes da queda da fecundidade chegam à adolescência e à juventude, formando uma “onda jovem” que pressiona as redes de ensino de segundo e terceiro graus e o mercado de trabalho. O destaque fica por conta do envelhecimento da população caracterizada por um segmento cada vez maior de adultos, e de idosos em particular, demandando a criação de mais oportunidades de emprego e de políticas públicas nas áreas de saúde e seguridade social.

*With the reduction in the number of children per woman, the base of the pyramid narrows rapidly and markedly. The latest generations born prior to the drop in the fertility rate reach adolescence and young adulthood, forming a “youth wave” that overloads the secondary and university level of the school system and the job market. What stands out is the aging of the population, characterized by a segment each time larger of adults, and elderly people in particular, demanding the creation of more job opportunities and implementation of public policies in the areas of health and Social Security services.*

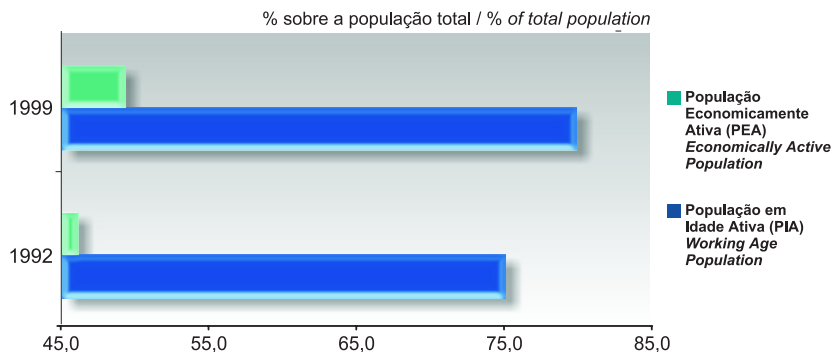
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA  
 WORKING AGE POPULATION, ECONOMICALLY ACTIVE  
 BAHIA, 1992, 1999

ESPECIFICAÇÃO SPECIFICATION	1992	1999	TAXA DE CRESC. GROWTH RATE 92/99 (% p/yr.)
População em Idade Ativa (PIA) (em mil) <i>Age Population</i> (in thousands)	9.121	10.426	1,9 <i>Working</i>
% sobre população total % of total population	75,2	80,0	
População Economicamente Ativa (PEA) (em mil) <i>Economically Active Population</i> (in thousands)	5.583	6.412	2,0
% sobre população total % of total population	46,0	49,2	

Fonte: IBGE / PNAD  
 Source: IBGE / PNAD

A população em idade de trabalhar e a população economicamente ativa (ocupados + desocupados) crescem mais rapidamente que a população total. De 1992 a 1999, foram agregadas 828,8 mil pessoas à PEA, sendo que, nesse último ano, a PEA já representava 49,2% da população baiana.

*The working age population and the economically active population (employed and unemployed) are growing more rapidly than the total population. From 1992 to 1999, 828,800 people joined the economically active population, being that in the last year of this period the economically active population already represented 49.2% of Bahia's total*



Fonte: IBGE / PNAD  
 Source: IBGE / PNAD

PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE  
ECONÔMICA

LABOR FORCE, PER SECTOR OF ECONOMIC ACTIVITY

BAHIA, 1992, 1999

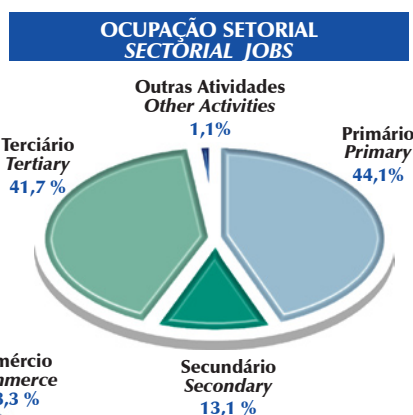
SETORES SECTOR	1992 (em mil) (in thousands)	%	1999 (em mil) (in thousands)	%
<b>PRIMÁRIO PRIMARY</b>	<b>2.457</b>	<b>47,6</b>	<b>2.572</b>	<b>44,1</b>
<b>SECUNDÁRIO SECONDARY</b>	<b>659</b>	<b>12,8</b>	<b>762</b>	<b>13,1</b>
Indústria de Transformação <i>Manufacturing Industry</i>	297	5,8	349	6,0
Indústria da Construção <i>Construction Industry</i>	274	5,3	348	6,0
Outras Atividades Industriais <i>Other Industrial Activities</i>	88	1,7	65	1,1
<b>TERCIÁRIO TERTIARY</b>	<b>1.985</b>	<b>38,4</b>	<b>2.429</b>	<b>41,7</b>
Comércio <i>Commerce</i>	588	11,4	687	11,8
Prestação de Serviços <i>Service Rendering</i>	725	14,0	823	14,1
Serv. Aux. da Ativ. Econômica <i>Supporting Services to Economic Activity</i>	84	1,6	131	2,2
Transporte e Comunicações <i>Communications and Transportation</i>	129	2,5	171	2,9
Social <i>Social</i>	313	6,1	414	7,1
Administração Pública <i>Public Administration</i>	146	2,8	203	3,5
Outras Atividades <i>Other Activities</i>	64	1,2	64	1,1
<b>TOTAL TOTAL</b>	<b>5.165</b>	<b>100,0</b>	<b>5.828</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

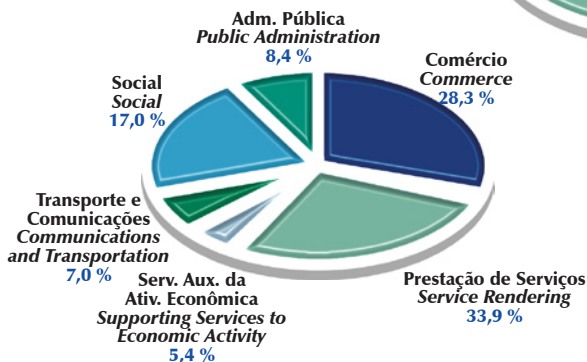
O setor primário, sobretudo o relacionado às atividades agrícolas, é responsável por 44,1% da ocupação total na Bahia e, entre 1992 e 1999, sofreu um acréscimo de 115 mil ocupados. Durante este mesmo período, a ocupação no setor secundário cresceu 15,6% ao incorporar 103 mil novos trabalhadores (o correspondente a 15,5% das novas ocupações), com destaque para as indústrias de transformação e da construção que apresentaram incrementos de pessoal ocupado em 17,6% e 27,1%, respectivamente. Já o setor terciário - que absorve grandes contingentes da ocupação urbana, sobretudo no comércio e na prestação de serviços - apresentou um crescimento de 444 mil novas pessoas, fruto da criação de novas vagas em todos os seus subsetores.

*The primary sector, particularly that related to agricultural activities, is responsible for 44.1% of the total labor force of the state and between 1992 and 1999 underwent an increase of 115,000 employed workers. During that same period, employment in the secondary sector grew 15.6% with the incorporation of 103,000 new workers (corresponding to 15.5% of the new jobs), particularly in the manufacturing industry and in the construction industry which showed increments of employed workers calculated at 17.6% and 27.1%, respectively. The tertiary sector – which includes a great percentage of the urban labor force, above all in the areas of commerce and service rendering – presented growth of 444,000 new workers, as a result of the creation of new jobs in all of its sub-sectors.*

**PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA**  
**LABOR FORCE PER SECTOR OF ECONOMIC ACTIVITY**  
**BAHIA, 1999**



**OCUPAÇÃO NO SETOR TERCIÁRIO**  
**JOBS IN TERTIARY SECTOR**



Fonte: IBGE-PNAD / Source: IBGE-PNAD



**PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO**  
**LABOR FORCE, PER EMPLOYMENT STATUS**  
**BAHIA, 1992, 1999**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b> <i>SPECIFICATION</i>	<b>1992</b> (em mil) (in thousands)	<b>%</b>	<b>1999</b> (em mil) (in thousands)	<b>%</b>
TOTAL DE OCUPADOS* <i>TOTAL LABOR FORCE*</i>	5.165	100,0	5.828	100,0
Empregados <i>Employees</i>	2.135	41,3	2.386	40,9
Empregados com carteira assinada <i>Employees With Signed Workbook</i>	928	18,0	918	15,7
Empregados sem carteira assinada <i>Employees Without Signed Workbook</i>	1.086	21,0	1.262	21,7
Funcionários públicos/militares <i>Public Servants/Military</i>	122	2,4	206	3,5
Conta própria <i>Self-Employed</i>	1.446	28,0	1.645	28,2
Empregadores <i>Employers</i>	119	2,3	173	3,0
Não-remunerados <i>Unpaid Workers</i>	970	18,8	1.088	18,7
Trabalhadores domésticos <i>Domestic Servants</i>	254	4,9	313	5,4
Trab. na prod. p/ o próprio consumo <i>Workers in production for own consumption</i>	230	4,5	216	3,7
Trab. na prod. p/ o próprio uso <i>Workers in construction for own use</i>	11	0,2	6	0,1
<b>% de ocupados contribuintes da Previdência</b> <b>% of Workers contributing to Social Security</b>		<b>23,7</b>		<b>23,8</b>

Fonte: IBGE / PNAD

\* Inclui os sem declaração

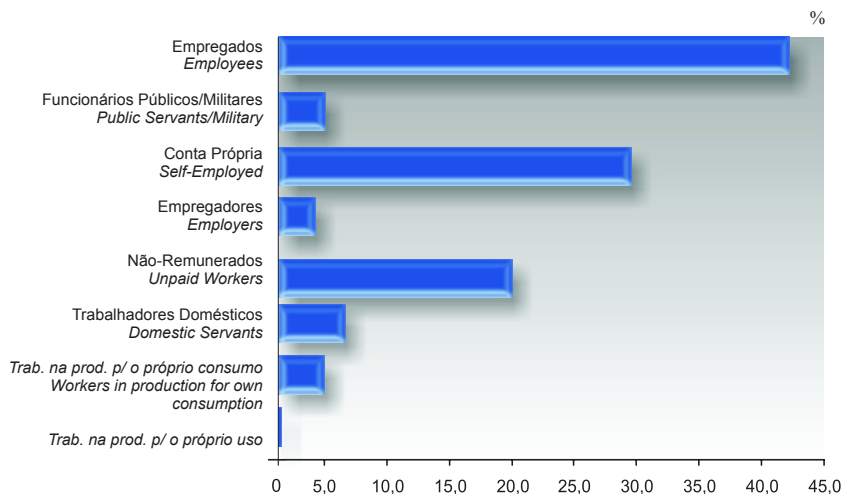
Source: IBGE/PNAD

\* Includes non-declaring employees

Entre 1992 e 1999 foram incorporados 662 mil novos trabalhadores à população ocupada do Estado. Os empregados, posição majoritária, responderam por 38% dessas novas ocupações no período. Entretanto, os empregados com carteira diminuem sua participação entre os ocupados, enquanto os sem carteira a aumentam. A proporção de ocupados contribuintes da Previdência mantém-se praticamente estável, no período, e representa menos de 1/4 do pessoal ocupado na Bahia.

*Between 1992 and 1999, 662,000 new workers joined the state labor force. The "Employees" category, with the largest number, was responsible for 38% of these new jobs in that period. However, the percentage of employees with signed workbooks decreased in the labor force, while those without signed workbooks increased. The proportion of employed workers who contributed to the Social Security system remained practically the same in that period and represent less than 1/4 of Bahia's labor force.*

### PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO LABOR FORCE, PER EMPLOYMENT STATUS BAHIA, 1999



Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

**EMPREGO NO SETOR FORMAL**  
**EMPLOYMENT IN THE FORMAL SECTOR**  
**BAHIA, 1990, 1999**

<b>SETORES</b> <b>SECTORS</b>	<b>1990</b>		<b>1999</b>	
	<b>ABS./#</b>	<b>%</b>	<b>ABS./#</b>	<b>%</b>
<b>TOTAL</b> <i>TOTAL</i>	922.688	100,0	1.094.977	100,0
Ind. de Transformação <i>Manufacturing Industry</i>	103.457	11,2	90.719	8,3
Química <i>Chemicals</i>	26.241	2,8	14.130	1,3
Metalúrgica <i>Metallurgy</i>	7.930	0,9	6.390	0,6
Alimentares <i>Foodstuffs</i>	22.865	2,5	26.231	2,4
Têxtil e Vestuário <i>Textiles &amp; Clothing</i>	9.870	1,1	10.888	1,0
Ind. da Construção Civil <i>Civil Construction Industry</i>	63.875	6,9	57.092	5,2
Comércio <i>Commerce</i>	130.220	14,1	171.648	15,7
Serviços <i>Services</i>	269.803	29,2	342.132	31,2
Administração Pública <i>Public Administration</i>	276.150	29,9	361.458	33,0

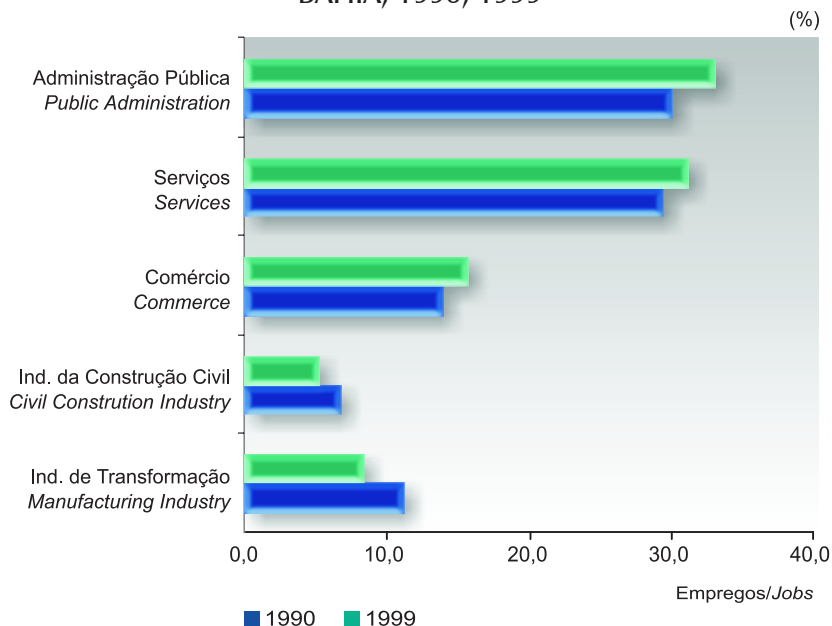
Fonte: MTE - RAIS - FAT - CODEFAT - RAIS / Source: MTE-RAIS-FAT-CODEFAT-RAIS

Nota: O total de empregos no setor formal inclui outros setores e subsetores de atividade não explicitada no quadro. / Note: The total number of jobs in the formal sector includes other sectors and sub-sectors of activity not made explicit in the chart.

Entre 1990 e 1999, o emprego formal cresce lentamente. O Comércio, os Serviços e a Administração Pública foram os setores responsáveis pela criação de novas vagas.

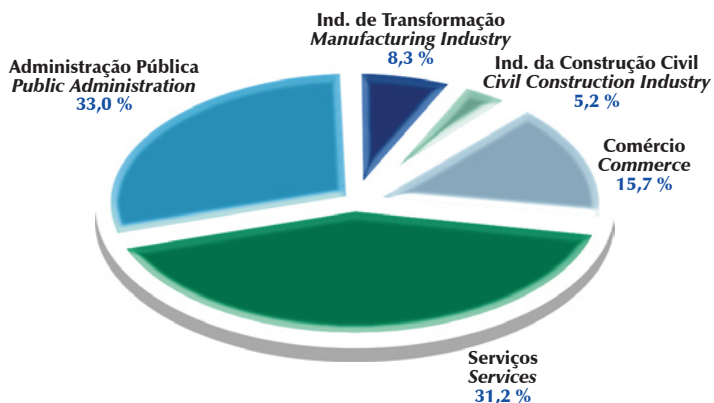
*Between 1990 and 1997, formal employment grew gradually. Commerce, Services and Public Administration were responsible for the creation of new*

# EMPREGO NO SETOR FORMAL EMPLOYMENT IN THE FORMAL SECTOR BAHIA, 1990, 1999



Fonte: MTE - RAIS - FAT - CODEFAT / Source: MTE-RAIS-FAT-CODEFAT

## EMPREGO NO SETOR FORMAL/EMPLOYMENT IN THE FORMAL SECTOR BAHIA, 1999



Fonte: MTE - RAIS - FAT - CODEFAT / Source: MTb - RAIS - FAT - CODEFAT

**PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS  
CLASSES DE RENDA**  
*TEN- YEAR- OLD AND OVER POPULATION, ACCORDING TO LEVEL OF INCOME*  
**BAHIA, 1992, 1999**

(%)

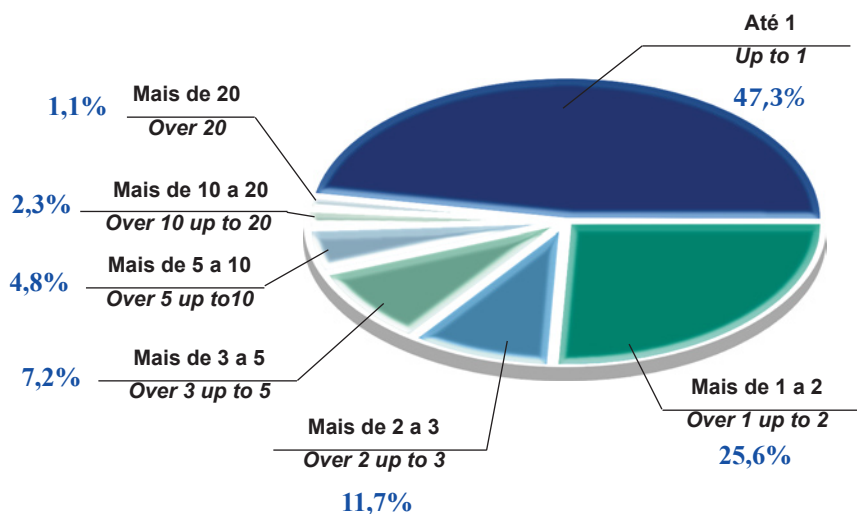
<b>CLASSES DE RENDA TO (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)</b>	<b>PESSOAS COM RENDIMEN- TO PERSONS WITH INCOME</b>	
	<b>1992</b>	<b>1999</b>
Pessoas com rendimentos (em mil) <i>Persons with income (in thousands)</i>	4.599	5.535
Até 1 <i>Up to 1</i>	53,0	47,3
Mais de 1 a 2 <i>Over 1 up to 2</i>	26,6	25,6
Mais de 2 a 3 <i>Over 2 up to 3</i>	7,8	11,7
Mais de 3 a 5 <i>Over 3 up to 5</i>	6,5	7,2
Mais de 5 a 10 <i>Over 5 up to 10</i>	4,0	4,8
Mais de 10 a 20 <i>Over 10 up to 20</i>	1,5	2,3
Mais de 20 <i>Over 20</i>	0,6	1,1
Pessoas sem rendimentos (em mil) <i>Persons with no income (in thousands)</i>	4.371	4.774

Fonte: IBGE/PNAD

Entre 1992 e 1999 cai a proporção de pessoas que ganham até dois salários mínimos por mês e aumentam, dentre as que têm renda, as parcelas das pessoas que ganham acima desse limite de rendimentos. No período, aumenta de 50,8% para 53,1% o percentual de pessoas com rendimentos.

*Between 1992 and 1999 the proportion of people earning up to two minimum wages per month decreased while, among those earning some income, the portion of people earning above this income level increased. In that period of time, the percentage of people that had income increased from 50,8% to 53.1%.*

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO AS  
CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)  
TEN- YEAR- OLD AND OVER POPULATION, ACCORDING TO INCOME CATEGORY  
(IN MINIMUM WAGES)  
BAHIA, 1999



Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

# DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE E DA MASSA DE RENDIMENTOS

INCOME DISTRIBUTION OF TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION  
BAHIA, 1999

(%)

FAIXA DE RENDIMENTO (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) RENDIA INCOME LEVEL	PESSOAS	INCOME
Até 1 <i>Up to 1</i>	47,3	15,6
Mais de 1 a 2 <i>Over 1 up to 2</i>	25,6	15,8
Mais de 2 a 5 <i>Over 2 up to 5</i>	18,9	24,3
Mais de 5 a 10 <i>Over 5 up to 10</i>	4,8	14,2
Mais de 10 a 20 <i>Over 10 up to 20</i>	2,3	13,6
Mais de 20 <i>Over 20</i>	1,1	16,5

Fonte: IBGE / PNAD

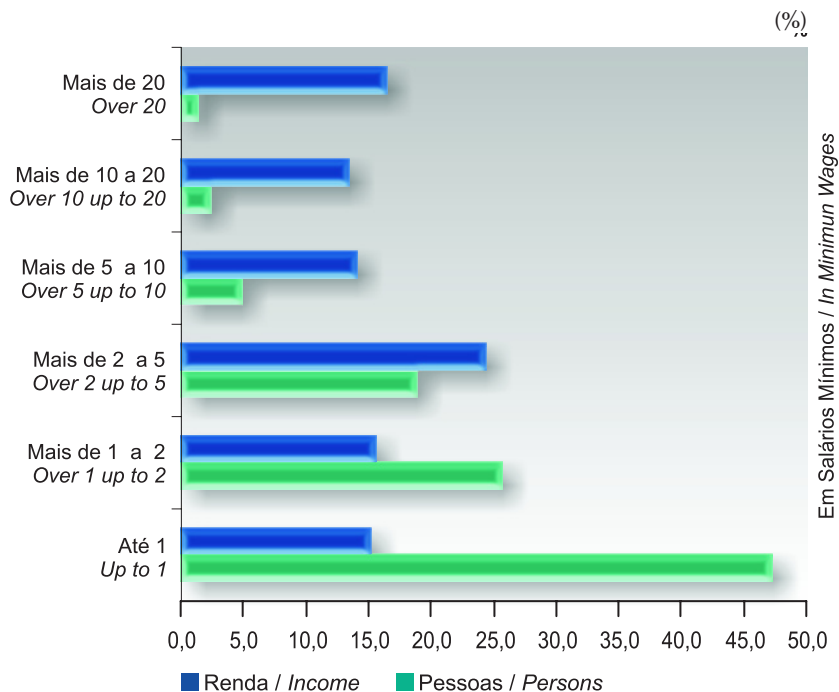
A distribuição da massa de rendimentos auferidos pelas pessoas com 10 anos ou mais de idade espelha o ainda elevado grau de concentração da renda na Bahia; em 1999, 47,3% das pessoas tinham rendimento de até 1 salário mínimo mensal e apropriavam-se de 15,6% da renda pessoal total, enquanto os 3,4% com renda mensal superior a 10 salários mínimos concentravam 30,1% deste total.

*The income distribution of the ten-year-old and over population mirrors the still highly-elevated degree of income concentration in Bahia. In 1999, 47.3% of the population received up to one monthly minimum wage, amounting to 15.6% of the total personal income, while 3.4% of the population with monthly income above 10 minimum wages concentrated the amount of 30.1% of this total income.*

# DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE E DA MASSA DE RENDIMENTOS

## INCOME DISTRIBUTION OF THE TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION

### BAHIA, 1999



Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD



**FAMÍLIAS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA**  
**FAMILIES PER INCOME CATEGORY**  
**BAHIA, 1992, 1999**

(%)

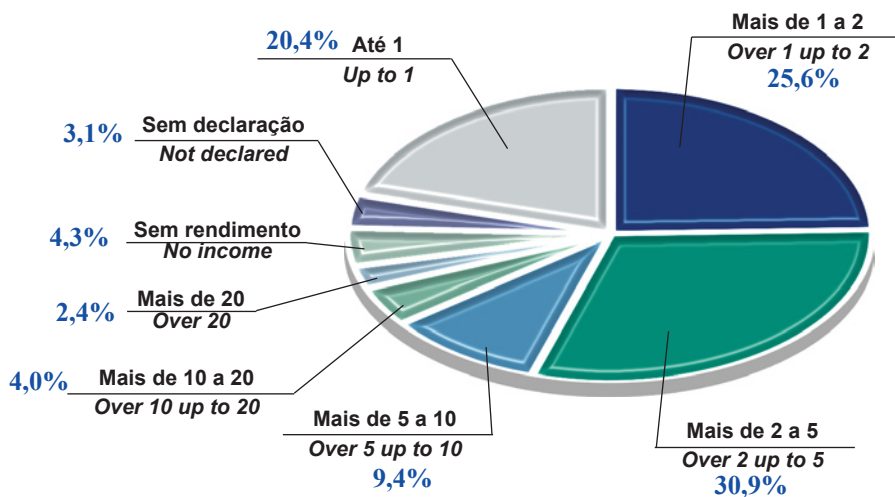
CLASSES DE RENDA (EM SALÁRIOS MÍNIMOS) <i>INCOME CATEGORY (IN MINIMUM WAGES)</i>	FAMÍLIAS <i>FAMILIES</i>	
	1992	1999
Famílias (em mil) <i>Families (in thousands)</i>	2.994	3.531
Até 1 <i>Up to 1</i>	28,4	20,4
Mais de 1 a 2 <i>Over 1 up to 2</i>	26,9	25,6
Mais de 2 a 5 <i>Over 2 up to 5</i>	23,8	30,9
Mais de 5 a 10 <i>Over 5 up to 10</i>	7,4	9,4
Mais de 10 a 20 <i>Over 10 up to 20</i>	3,0	4,0
Mais de 20 <i>Over 20</i>	1,5	2,4
Sem rendimentos <i>No income</i>	4,4	4,3
Sem declaração <i>Not declared</i>	4,6	3,1

Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

Cai, entre 1992 e 1999, a proporção de famílias baianas vivendo com rendimentos mensais inferiores a dois salários mínimos e mantém-se praticamente estável o percentual de famílias sem rendimentos. Em 1999, apenas 6,4% das famílias atingiam o patamar de mais de 10 salários mínimos de renda mensal.

*Between 1992 and 1999, the percentage of families in Bahia living on a monthly income of less than 2 minimum wages decreased, while the number of families with no income at all remained practically the same. In 1999, only 6.4% of the families reached the level of over 10 minimum wages of monthly income.*

FAMÍLIAS, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA  
(EM SALÁRIOS MÍNIMOS)  
FAMILIES PER INCOME CATEGORY  
(IN MINIMUM WAGES)  
BAHIA, 1999



Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

## TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS

ILLITERACY RATE, ACCORDING TO LARGE AGE GROUPS

BAHIA, 1992, 1999

(%)

GRUPOS ETÁRIOS AGE GROUP	TAXA DE ANALFABETISMO ILLITERACY RATE	
5 anos ou mais 5 years old or over	36,2	26,2
10 anos ou mais 10 years old or over	30,2	22,4
7 a 14 anos 7 to 14 years old	37,9	19,3
15 a 49 anos 15 to 49 years old	23,5	16,5

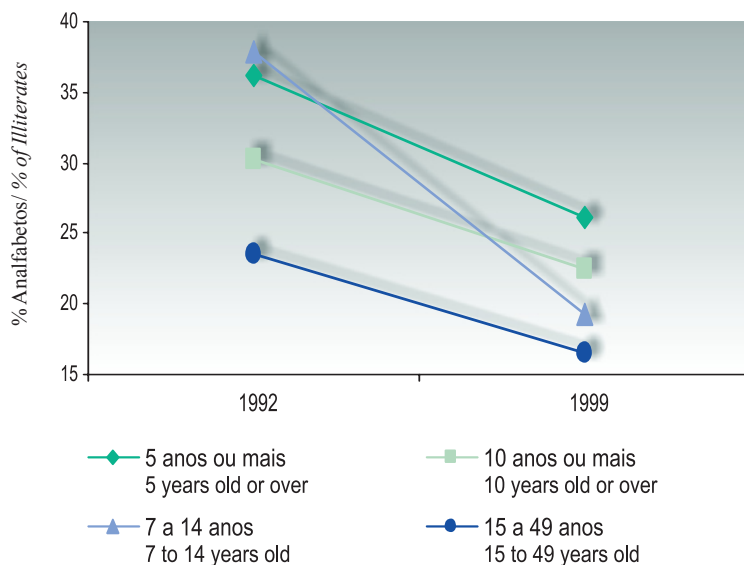
Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

Entre 1992 e 1999 diminuiu significativamente a proporção de analfabetos na população com 5 anos ou mais de idade, evidenciando-se que as novas gerações têm encontrado melhores condições de acesso à escola. Com tendência decrescente, no período, a taxa ainda se mantém elevada na população em idade escolar, resultado provável da entrada tardia das pessoas desse grupo etário no sistema de ensino.

*Between 1992 and 1999 the illiteracy rate in the five-year- old and over population decreased significantly, demonstrating that new generations have had easier access to schools. Even with a decreasing trend in that period, the illiteracy rate is still high in the school-age population, probably due to the late entry of children of this age group in the school system.*

## TAXA DE ANALFABETISMO, SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS

ILLITERACY RATE, ACCORDING TO LARGE AGE GROUPS



Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO  
ANOS DE ESTUDO  
TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION, PER YEARS IN SCHOOL  
BAHIA, 1992, 1999

(%)

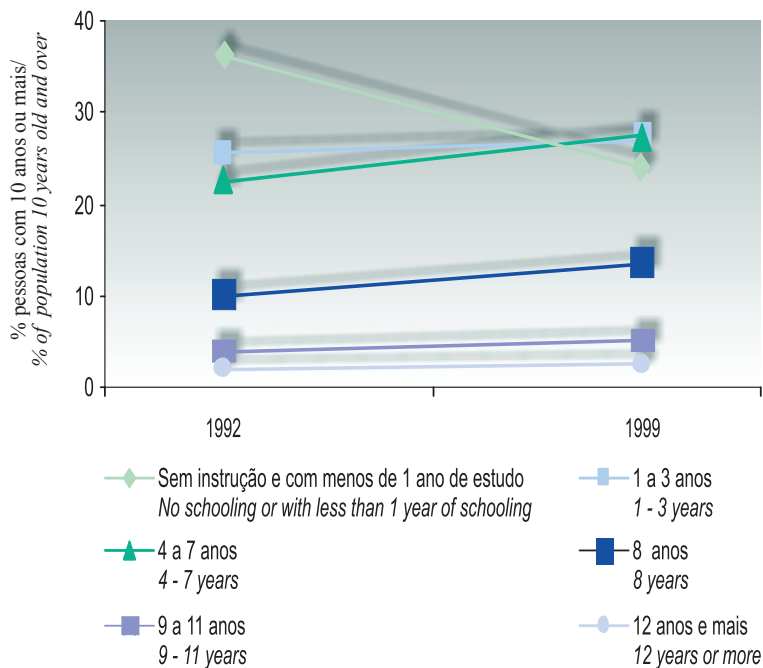
ANOS DE ESTUDO YEARS OF SCHOOL	PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE PERSONS 10 YEARS-OLD AND OVER	
Pessoas com 10 anos ou mais de idade (em mil) <i>Persons 10 years-old and over (in thousands)</i>	9.121	10.426
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo <i>No schooling or with less than 1 year of schooling</i>	36,2	24,0
1 a 3 anos <i>1 - 3 years</i>	25,5	27,0
4 a 7 anos <i>4 - 7 years</i>	22,4	27,6
8 anos <i>8 years</i>	3,9	5,0
9 a 11 anos <i>9 - 11 years</i>	9,9	13,5
12 anos e mais	1,9	2,5

Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

Entre 1992 e 1999 diminuiu significativamente a parcela da população “sem instrução e com menos de um ano de estudo” e aumentou a participação dos que têm maior escolaridade, inclusive daqueles com nível de instrução igual ou superior ao 2º grau completo. Ainda assim, em 1999, mais da metade da população com 10 anos ou mais de idade tinha, no máximo, três anos de estudo.

*Between 1992 and 1999, the portion of the population with “no schooling or with less than 1 year of schooling” declined significantly and the participation of the population with more schooling, including those who had concluded high school or beyond, increased. Even so, in 1999, more than half of the ten-year-old and over population had, at the maximum, three years of schooling*

PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE,  
SEGUNDO ANOS DE ESTUDO  
TEN-YEAR-OLD AND OVER POPULATION, PER YEARS IN SCHOOL  
BAHIA, 1992, 1999



Fonte: IBGE / PNAD  
Source: IBGE / PNAD

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL,  
SEGUNDO GRUPOS DE SÉRIES  
ELEMENTARY SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT BY GRADE GROUP  
BAHIA, 1991/ 2000

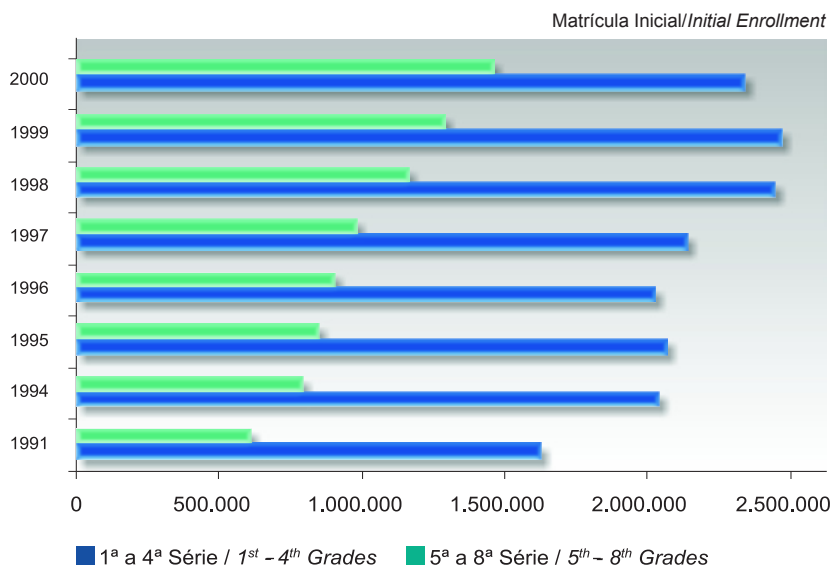
ANO YEAR	TOTAL GERAL OVERALL TOTAL	1ª a 4ª SÉRIE 1 <sup>st</sup> – 4 <sup>th</sup> GRADES	5ª a 8ª SÉRIE 5 <sup>th</sup> – 8 <sup>th</sup> GRADES
1991	2.210.667	1.605.994	6 0 4 . 6 7 3
1994	2.792.095	2.011.628	7 8 0 . 4 6 7
1995	2.877.072	2.037.619	8 3 9 . 4 5 3
1996	2.887.940	1.999.344	8 8 8 . 5 9 6
1997	3.076.801	2.106.574	9 7 0 . 2 2 7
1998	3.553.446	2.409.110	1 . 1 4 4 . 3 3 6
1999	3.702.727	2.430.185	1.272.542
2000	3.721.476	2.331.265	1.390.211 I n -
crem. 91/00 (%)	68,3	45,2	129,9

Fonte: MEC/SEC  
Source: MEC/SEC

Entre 1991 e 2000 o número de matrículas no ensino fundamental cresceu 68,3%, tornando a quantidade de alunos nesse nível de ensino superior à população de 7 a 14 anos.

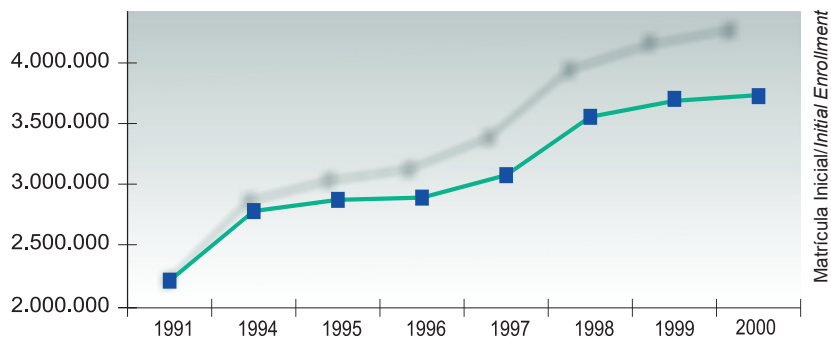
*Between 1991 and 2000, the number of children enrolled in elementary school grew 68.3%, making the number of students at this level of schooling greater than the population of the 7 to 14 age*

**ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL,  
SEGUNDO GRUPOS DE SÉRIES**  
*ELEMENTARY SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT BY GRADE GROUP*  
**BAHIA, 1991/2000**



Fonte: MEC/SEC/Source: MEC/SEC

**EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL**  
*EVOLUTION OF ELEMENTARY SCHOOLING*  
**BAHIA, 1991/2000**



Fonte: MEC/SEC/Source: MEC/SEC



**ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL POR GRUPOS DE SÉRIES**  
*INTERMEDIATE SCHOOL, INITIAL ENROLLMENT BY GRADE GROUP*  
**BAHIA, 1991/2000**

ANO	TOTAL	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE	NÃO SÉRIADO
YEAR	OVERALL	1 <sup>st</sup> GRADE	2 <sup>nd</sup> GRADE	3 <sup>rd</sup> GRADE	4 <sup>th</sup> GRADE	NO GRADE
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
1991	212.746	96.311	66.399	48.167	1.669	200
1994	230.274	103.381	73.091	51.757	1.844	201
1995	298.770	137.708	90.114	68.707	2.085	156
1996	319.045	148.749	95.393	72.382	2.521	-
1997	370.256	170.957	113.816	83.610	1.602	271
1998*	429.294	190.872	125.277	101.537	2.197	9.411
1999	504.554	219.854	144.611	101.723	2.025	26.341
2000**	585.711	252.491	163.551	127.113	1.063	41.493
Increment.						
91/00 (%)	175,3	162,2	146,3	163,9	-36,3	20.646,5

Fonte: MEC/SEC

\* A partir de 1998, os alunos das classes de suplência do ensino médio foram incorporados ao ensino médio não seriado.

\*\* Dados Preliminares

Nota: Algumas escolas oferecem a quarta série do ensino médio como uma opção para quem deseja obter a certificação profissionalizante.

Source: MEC/SEC

\* Starting in 1998, students in classes of supplementary education at the intermediate level were incorporated into the "no grade" category of intermediate schooling.

\*\* Preliminary Data

Note: Some schools offer the 4<sup>th</sup> grade of intermediate education as an option for those who want to obtain a technical certificate.

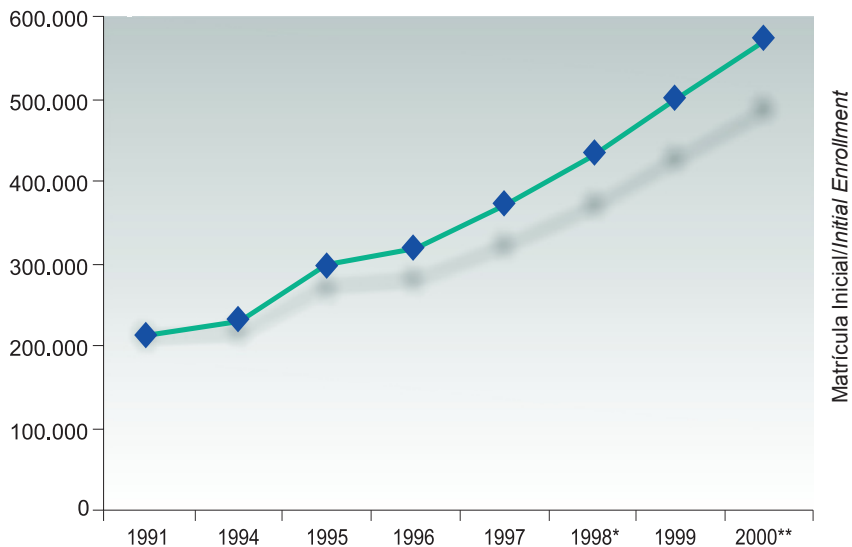
No ensino médio os expressivos aumentos no número de alunos matriculados refletem, de um lado, uma melhora no fluxo escolar e, de outro, uma maior pressão por vagas como decorrência do aumento relativo e absoluto da população de 15 a 17 anos.

*The significant increase in the number of students enrolled in intermediate school reflects, on one hand, an improvement in the flow of students and, on the other, a greater pressure for vacancies resulting from relative and absolute growth of the population of 15 to 17 years-olds.*

# EVOLUÇÃO DO ENSINO MÉDIO

## EVOLUTION OF INTERMEDIATE SCHOOLING

### BAHIA, 1991/2000



Fonte: MEC/SEC

\* A partir de 1998, os alunos das classes de suplência do ensino médio foram incorporados ao ensino médio não seriado.

\*\* Dados Preliminares

Source: MEC/SEC

\* Starting in 1998, students in classes of supplementary education at the intermediate level were incorporated into the "no grade" category of intermediate schooling.

\*\* Preliminary Data

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL,  
SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
ELEMENTARY SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION  
BAHIA, 1996/2000

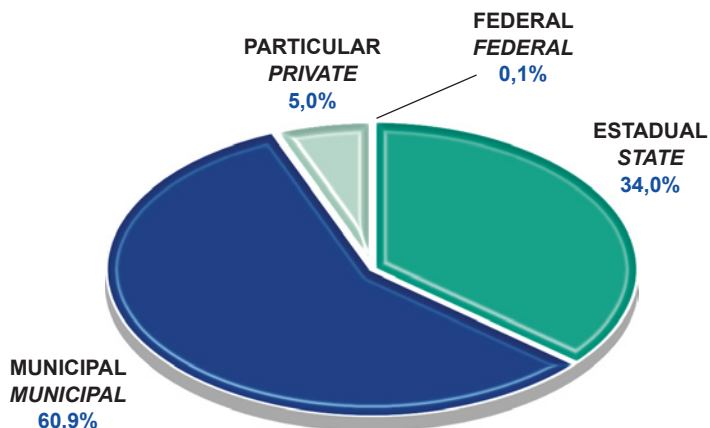
ANO YEAR LAR	TOTAL GERAL OVERALL TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA ADMINISTRATION							
		FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		PARTICU-	
		FEDERAL		STATE		MUNICIPAL		PRIVATE	
		ABS/1000	%	ABS/1000	%	ABS/1000	%	ABS/1000	%
1996	2.887.940	1.667	0,1	1.309.135	45,3	1.318.206	45,6	258.932	9,0
1997	3.076.801	1.169	0,0	1.347.163	43,8	1.475.557	48,0	252.912	
8,2	1998	3.553.446	5640,0	1.283.338	36,1	2.054.020	57,8		
215.524	6,1	19993.702.727	742	0,0	1.291.451	34,9	2.209.254		

Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/ INEP/ SEC

Em 1996, as redes estadual e municipal de ensino, em proporções equivalentes, são responsáveis por 91% das matrículas ofertadas no ensino fundamental. Em 2000, decresce a participação do nível estadual, enquanto os municípios passam a responder por 61% das matrículas no ensino fundamental, resultado da descentralização do sistema educacional, impulsionada nos anos 90.

*In 1996, the state and municipal school systems, in equal proportion, were responsible for 91% of the available enrollment vacancies in elementary schools. In 2000, the state participation decreased while the municipalities began to be responsible for 61% of the students enrolled in elementary schools, as a result of decentralizing the school system in the 90's.*

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DE-  
PENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
ELEMENTARY SCHOOL - INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION  
BAHIA, 2000



Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/INEP/SEC

**ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA**  
**INTERMEDIATE SCHOOL – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION**  
**BAHIA, 1995-2000**

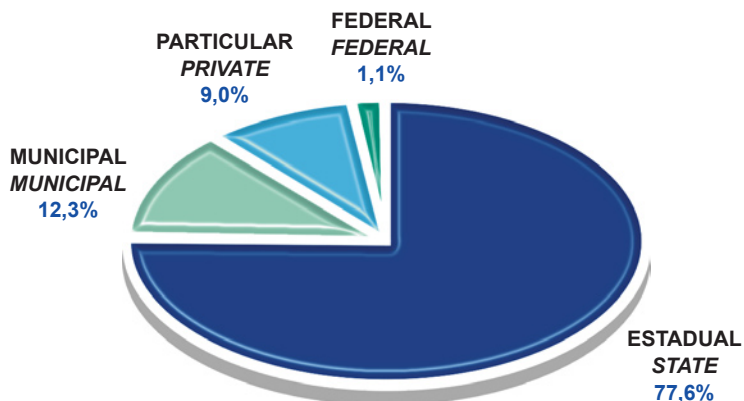
ANO LAR YEAR	TOTAL GERAL OVERALL TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA ADMINISTRATION							
		FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		PARTICU-	
		<u>FEDERAL</u>	<u>%</u>	<u>STATE</u>	<u>%</u>	<u>MUNICIPAL</u>	<u>%</u>	<u>PRIVATE</u>	<u>%</u>
1995	298.770	3.511	1,2	193.794	64,9	44.220	14,8	57.245	19,2
1996	319.045	3.800	1,2	209.773	65,8	47.598	14,9	57.874	18,1
1997	370.256	5.888	1,6	247.250	66,8	57.002	15,4	60.116	16,2
1998	429.294	5.028	1,2	306.663	71,4	64.040	14,9	53.563	12,5
1999	504.554	5.406	1,1	378.967	75,1	65.613	13,0	54.568	10,8

Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/ INEP/ SEC

No ensino médio, a rede estadual é a principal instância fornecedora das matrículas, aumentando, inclusive, sua participação de 65% para 78% no período 1995/2000. A partir de 1998, a proporção de matrículas da rede municipal ultrapassa a da rede particular na oferta total.

*In relation to intermediate schooling, the state system is the main supplier of students enrolled at this level; furthermore, it increased its participation from 65% to 78% in the period 1995/2000. From 1998 on, the proportion of students enrolled in the municipal system has been surpassing that of the private system in terms of total supply.*

ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA INICIAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
INTERMEDIATE SCHOOL – INITIAL ENROLLMENT PER ADMINISTRATION  
BAHIA, 2000



Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/ INEP/ SEC

**TAXAS DE ATENDIMENTO NO SISTEMA DE ENSINO**  
**ATTENDANCE RATE IN THE EDUCATIONAL SYSTEM**  
**BAHIA, 1994 / 2000**

ANO YEAR IDADE	POPULAÇÃO/POPULATION	
	7 a 14 ANOS DE IDADE	15 a 17 ANOS DE
1994	87,1	60,2
1996	89,2	63,7
1998	94,8	82,6
1999	95,3	84,6

Fonte: MEC/INEP/SEC

Nota: A população utilizada no cálculo desta taxa foi fornecida pelo IBGE

Source: MEC/ INEP/ SEC

Note: The population data used in this calculation of the rate was furnished by IBGE.

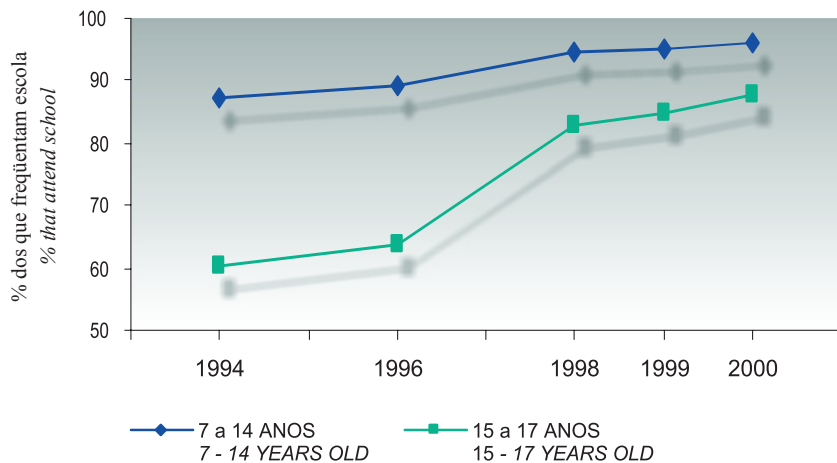
Em 2000 a proporção de crianças de 7 a 14 anos frequentando escola aproximase do pleno atendimento. Quanto aos adolescentes de 15 a 17 anos há, ainda, um caminho a percorrer, em que pese a expressividade do acréscimo do atendimento em apenas quatro anos.

*In 2000, the attendance rate of children aged 7 to 14 years old was almost 100%. There is still a long way to go concerning adolescents aged 15 to 17, but the important thing is that the increase in school attendance has been very expressive in just four years time.*

# TAXAS DE ATENDIMENTO NO SISTEMA DE ENSINO

## ATTENDANCE RATE IN THE EDUCATIONAL SYSTEM

### BAHIA, 1994 / 2000



Fonte: MEC/INEP/SEC / Source: MEC/INEP/SEC



MORTALIDADE INFANTIL\*  
INFANT MORTALITY\*  
BAHIA, 1980, 1991, 1996 - 2000

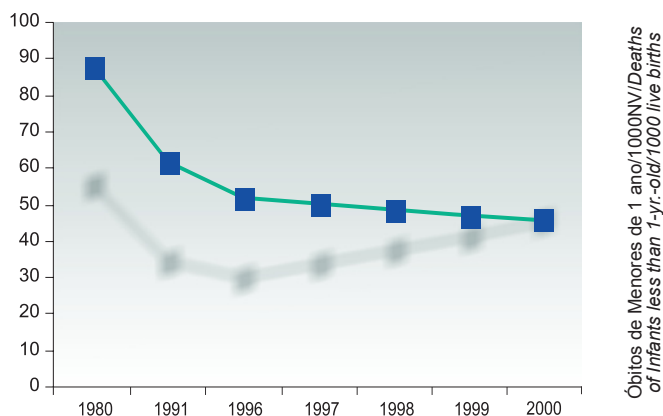
ANO YEAR	ÓBITOS/1.000 NASCIDOS VIVOS DEATHS/1000 LIVE BIRTHS
1980	88,2
1991	61,5
1996	51,8
1997	50,2
1998	48,7
1999	47,1
2000	45,6

Fonte: IBGE/ SEI. Projeções de População por Sexo e Idade. Bahia, 1991 - 2020. Série Estudos e Pesquisas, 1999. IBGE/ DPE/ DEAS. Projeções Populacionais: Brasil e Grandes Regiões, 1997.

\*Menores de 1 ano

Source: IBGE/SEI. Population Projections per Gender and Age. Bahia, 1991 - 2020. Research and Studies Series, 1999. IBGE/DPE/DEAS. Populational Projections: Brazil and Greater Regions, 1997.

\* Less than 1-year-old



# CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE

## CAUSE OF DEATH OF INFANTS LESS THAN ONE-YEAR-OLD

### BAHIA, 1980, 1990, 1998

(%)

PRINCIPAIS CAUSAS MAIN CAUSES	1980	1990	1998
Algumas afecções orig. período perinatal <i>Some diseases originating from prenatal period</i>	22,9	34,8	45,4
Sintomas, sinais e achados anormais ex clín e laborat <i>Symptoms &amp; abnormal findings of clinic &amp; lab tests</i>	34,3	24,9	18,0
Algumas doenças infecciosas e parasitárias <i>Some parasitic and infectious diseases</i>	26,0	20,5	13,6
Malform. congênitas, deformid e anom. cromossômicas <i>Congenital malformations, deformities and genetic anomalies</i>	1,9	4,2	6,5
Doenças do aparelho respiratório <i>Respiratory system diseases</i>	8,3	7,7	8,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas <i>Nutritional, metabolic and hormonal diseases</i>	3,0	3,8	4,6
Óbitos por todos os demais grupos de causa <i>Deaths due to other causes</i>	3,7	4,0	3,9

Fonte: DATASUS. Cálculos: SEI

Source: DATASUS. Calculations: SEI

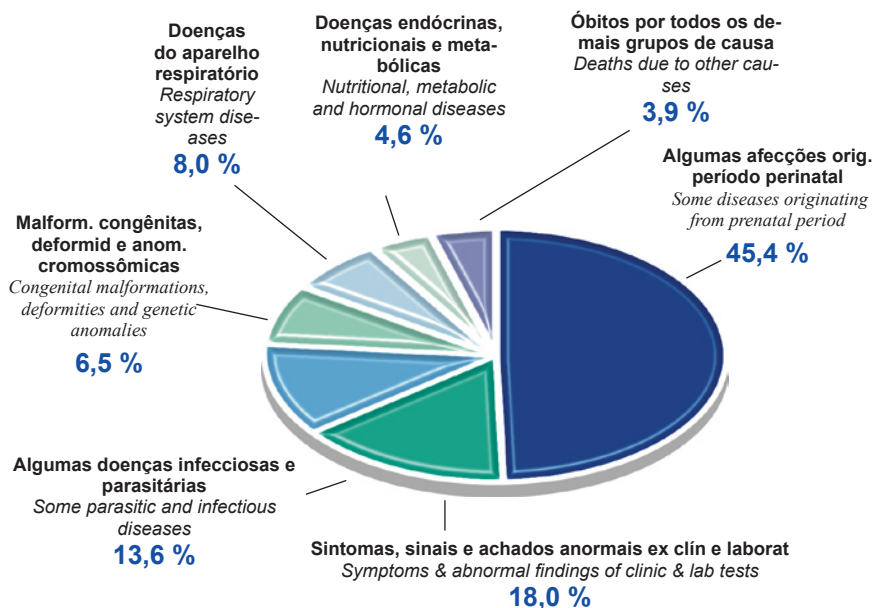
Entre 1980 e 2000 é sensível a queda do índice de mortalidade infantil, que passa de 88,2 para 45,6 óbitos de menores de 1 ano por 1000 nascidos vivos. Quanto às principais causas de morte de menores de um ano, nota-se a persistência, entre 1980 e 1998, de doenças mais relacionadas com as precárias condições de vida da população (doenças infecciosas e parasitárias, as do aparelho respiratório e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas), ao lado das afecções do período perinatal, ligadas à qualidade da assistência à gestante, ao parto e à criança.

Between 1980 and 2000, there was a noticeable drop in the index of infant mortality from 88.2 to 45.6 deaths of infants less than one-year-old per 1000 live births. As to the main causes of death of infants less than one-year-old, it can be observed, between 1980 and 1998, the persistence of diseases related to the precarious living conditions of the population (infectious and parasitic diseases, respiratory diseases and nutritional, metabolic and hormonal diseases), along with diseases related to the prenatal period, connected to the poor quality of assistance to the pregnant woman, delivery and the baby.

# CAUSAS DE MORTE EM MENORES DE 1 ANO DE IDADE

## CAUSE OF DEATH OF INFANTS LESS THAN ONE-YEAR-OLD

### BAHIA, 1998



Fonte: DATASUS. Cálculos: SEI  
 Source: DATASUS. Calculations: SEI

**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NAS ÁREAS COBERTAS PELO  
PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - PACS**  
*INFANT MORTALITY RATE IN AREAS COVERED BY THE COMMUNITY AGENTS  
HEALTH PROGRAM – PACS*  
**BAHIA, 1994 - 2000**

<b>ANO YEAR</b>	<b>TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL INFANT MORTALITY RATE</b>
1994	92,0
1995	63,1
1996	54,3
1997	45,0
1998	54,2
1999	48,9
2000	42,5

Fonte: SESAB/EPAS/PACS/SIPACS

Nota: Taxa de mortalidade infantil calculada no universo de municípios integrantes do PACS que forneceram informação completa para todos os meses de cada ano. Em 2000, isto ocorria para 367 dos 414 municípios integrantes do PACS.

Obs.: Informações obtidas em junho 2001.

*Source: SESAB/ EPAS/ PACS/ SIPACS*

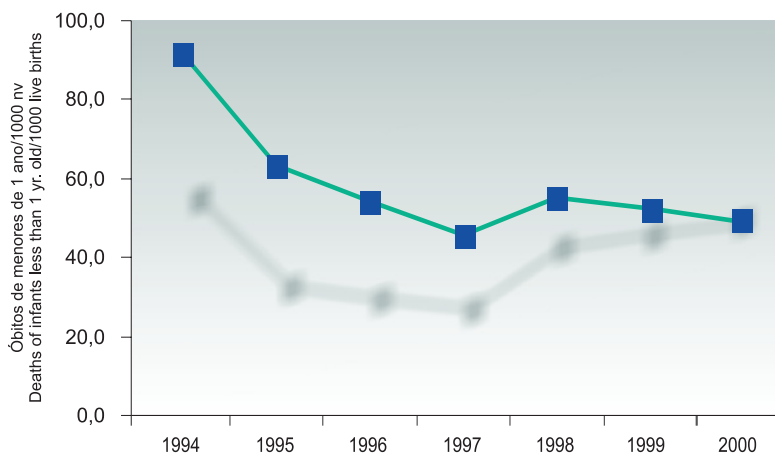
*Note: The infant mortality rate was calculated in the municipalities that participate in the PACS program that furnished complete data for all of the months of each year. In 2000, this occurred in 367 out of the 414 municipalities served by PACS in that year.*

*Comment: Information obtained in June 2001.*

Nos municípios beneficiados pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS, houve uma substancial redução da taxa de mortalidade infantil entre 1994 e 2000. Em 1998, a taxa voltou a crescer, sobretudo nos municípios do semi-árido, em consequência da seca que atingiu a região Nordeste mantendo-se, entretanto, muito abaixo do patamar inicial.

*Between 1994 and 2000, in the municipalities served by PACS, there was a substantial reduction in the infant mortality rate. In 1998, a growth in the mortality rate was observed, particularly in the semi-arid region of Bahia due to the drought that plagued the Northeast region. Nevertheless, the rate was considerably lower than the initial level.*

**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NAS ÁREAS COBERTAS PELO  
PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - PACS**  
*INFANT MORTALITY RATE IN AREAS COVERED BY THE COMMUNITY AGENTS  
HEALTH PROGRAM – PACS*  
**BAHIA, 1994 - 2000**



Fonte: SESAB/EPAS/PACS/SIPACS / Source: SESAB/ EPAS/ PACS/ SIPACS

**ÓBITOS DE RESIDENTES, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS**  
**DEATH RATE OF POPULATION, ACCORDING TO MAIN CAUSES**  
**BAHIA, 1980/1990/1998**

(%)

CAUSAS DE MORTE <i>CAUSE OF DEATH</i>	1980	1990	1998
Sintomas, sinais e achados anormais de ex clín e laborat não classif. em outra parte <i>Symptoms and abnormal findings in non-registered clinic and lab tests</i>	35,1	32,8	28,2
Doenças do aparelho circulatório <i>Circulatory system diseases</i>	15,8	21,1	22,4
Causas externas de morbidade e mortalidade <i>External causes of morbidity and mortality</i>	7,2	8,9	11,3
Neoplasias (tumores) <i>Cancer (tumors)</i>	4,7	6,4	7,7
Doenças do aparelho respiratório <i>Respiratory system diseases</i>	6,9	5,4	6,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias <i>Some parasitic and infectious diseases</i>	13,6	7,7	5,9
Óbitos por todos os demais grupos de causas <i>Deaths due to other causes</i>	16,6	17,8	17,6

Fonte: DATASUS. Cálculos: SEI / Source: DATASUS. Calculations: SEI

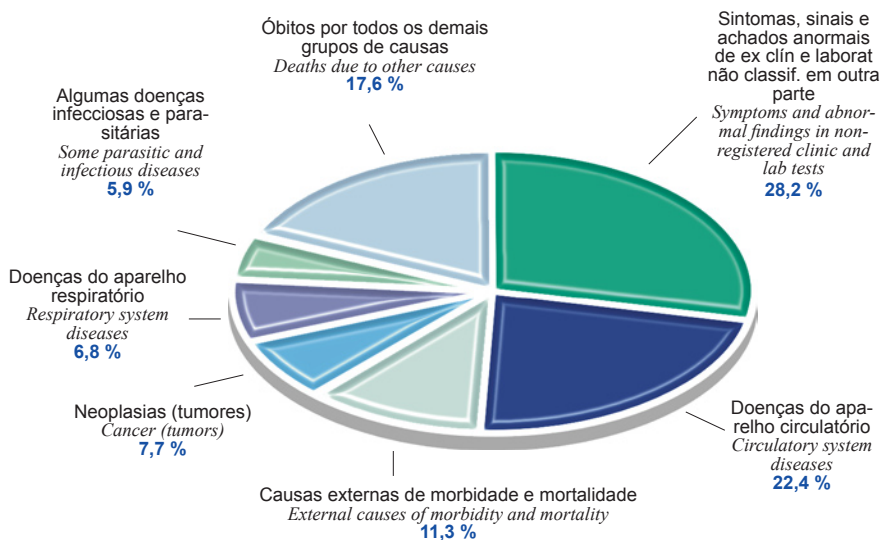
Entre 1980 e 1998 aumenta a participação das mortes por agravos associados ao desenvolvimento e à urbanização, como as neoplasias, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas (mortes violentas). Em 1998, as estatísticas ainda registram como principal “causa de morte” os “sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais não classificados em outra parte”, que constituem resíduos estatísticos nas regiões e estados desenvolvidos do país.

*Between 1980 and 1998, deaths caused by problems associated with urbanization and industrial development grew. Diseases such as cancer, circulatory system diseases and deaths from external causes (violent deaths) were responsible for this increase. In 1998, statistics still registered “symptoms and findings of clinical and lab tests not recorded in other places” as the main “cause of death”, meaning that the data recorded was not reliable.*

# ÓBITOS DE RESIDENTES, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS

## DEATH RATE OF POPULATION, ACCORDING TO MAIN CAUSES

### BAHIA, 1998



Fonte: DATASUS. Cálculos: SEI / Source: DATASUS. Calculations: SEI

OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE  
LEITOS HOSPITALARES POR SERVIÇOS AO SUS\* E ESFERA ADMINISTRATIVA  
SUPPLY OF HEALTH SERVICES  
HOSPITAL BEDS FOR SERVICES IN SUS\* AND THE ADMINISTRATIVE AREA  
BAHIA, 1992, 1999

ESFERA ADMINIST. <i>ADMINISTRATIVE AREA</i>	1992		1999			
	TOTAL	%	TOTAL	%	SUS	SUS TOTAL (%)
Total <i>Total</i>	26.372	100,0	29.831	100,0	28.058	94,1
Federal <i>Federal</i>	853	3,2	653	2,2	586	89,7
Estadual <i>State</i>	5.192	19,7	4.771	16,0	4.771	100,0
Municipal <i>Municipal</i>	2.278	8,6	5.603	18,8	5.603	100,0
Privada <i>Private</i>	18.049	68,4	18.804	63,0	17.098	90,9
<b>Média Leitos/ 1.000 hab.</b> <i>Average Beds / 1.000 in hab.</i>	<b>2,17</b>		<b>2,29</b>			

Fonte: IBGE, Pesquisa Assistência Médico-Sanitária

(\*) Sistema Único de Saúde, responsável pela oferta pública de serviços de saúde.

Source: IBGE, Medical-Sanitary Assistance Research

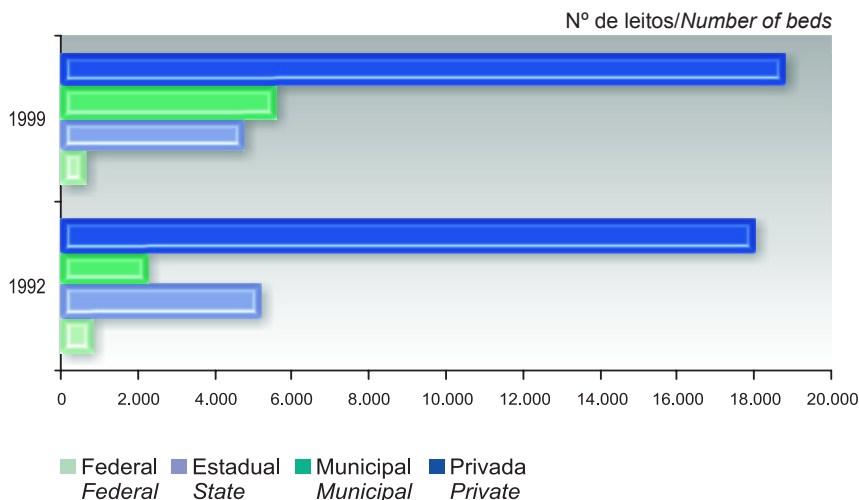
(\*) Single Health System (SUS), responsible for the supply of public health services

Entre 1992 e 1999, a média de leitos/1000 habitantes cresceu às custas do aumento da oferta na esfera municipal, sobretudo, mas também daquele ocorrido na esfera privada que detém, no final da década, 63% dos leitos hospitalares do estado. Servem ao SUS - Sistema Único de Saúde - 94,1% dos leitos ofertados, proporção que atinge os 100% nas esferas estadual e municipal.

*Between 1992 and 1999, the average amount of hospital beds (vacancies) grew as a result of the increase of supply in the municipal area, mainly, but also because of the increase that occurred in the private area, which was responsible for 63% of the hospital beds available in the state at the end of the decade.*



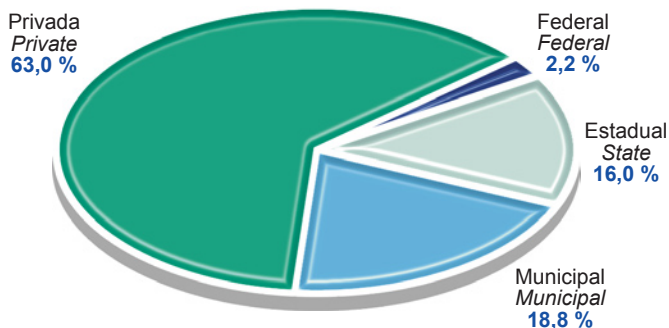
**OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE**  
**LEITOS HOSPITALARES POR ESFERA ADMINISTRATIVA**  
*SUPPLY OF HEALTH SERVICES*  
*HOSPITAL BEDS FOR SERVICES IN SUS\* AND THE ADMINISTRATIVE AREA*  
**BAHIA, 1992, 1999**



Fonte: IBGE, Pesquisa Assistência Médico-Sanitária  
 (\*) Sistema Único de Saúde, responsável pela oferta pública de serviços de saúde.

Source: IBGE, Medical-Sanitary Assistance Research  
 - (\*) Single Health System (SUS), responsible for the supply of public health services

**LEITOS HOSPITALARES / HOSPITAL BEDS**  
**BAHIA, 1999**



Fonte: IBGE. Pesquisa Assistência Médico-Sanitária./Source: IBGE. Medical-Sanitary Assistance Research

**OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE**  
**CONSULTAS MÉDICAS NA REDE SUS\***  
*SUPPLY OF HEALTH SERVICES*  
*MEDICAL CONSULTATIONS IN THE PUBLIC HEALTH SYSTEM (SUS)\**  
**BAHIA, 1994, 1999**

(%)

<b>CONSULTAS MÉDICAS</b> <b>MEDICAL CONSULTATIONS</b>	<b>1994</b>	<b>1999</b>
Rede pública <i>Public System</i>	43,8	62,2
Rede privada <i>Private System</i>	56,2	37,8
Consultas/hab/ano <i>Consultations/inhab. /year</i>	1,23	1,24

Fonte: DATASUS. Cálculos: SEI.

(\*) Sistema Único de Saúde, responsável pela oferta pública de serviços de saúde.

Notas: Os dados referentes às consultas, no âmbito do SUS, só estão disponíveis a partir de 1994. Parâmetros padrão utilizados na oferta de serviços de saúde: 2,5 Consultas/hab/ano (SESAB) e 3 a 4 Consultas/hab/ano (OMS) - (SESAB, PROS 1997).

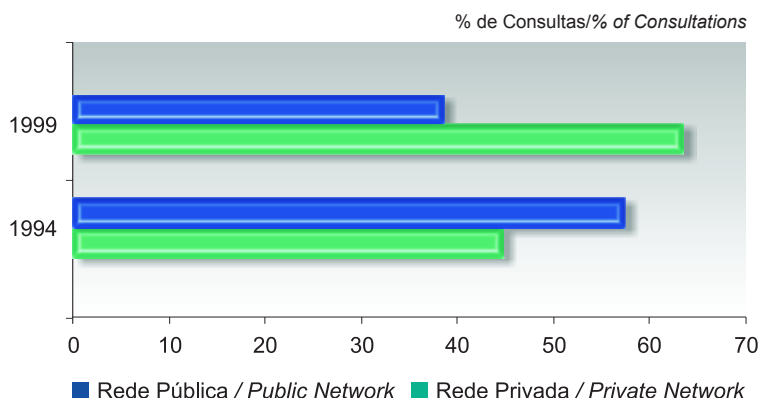
Source: DATASUS. Calculations: SEI.

(\*) Single Health System (SUS), responsible for the supply of public health services.

Note: Data referring to consultations in the public system (SUS) are available starting from 1994 only. Standard parameters used in the supply of health services: 2.5 consult./inhab./year (SESAB) and 3 to 4 consult./inhab./year (WHO-World Health Organization) - (SESAB, PROS 1997).

A média estadual de consultas anuais por habitante, na rede SUS - Sistema Único de Saúde, manteve-se praticamente estável ao longo do período 1994/1998, situando-se num patamar inferior ao recomendado por organismos oficiais. No âmbito do SUS, o final dos anos 90 registra o predomínio da rede pública na oferta de consultas médicas, ao contrário da primazia da rede privada verificada nos meados da década.

The average amount of consultations per year per inhabitant in the state, in the Single Health System (SUS), remained practically the same throughout the period of 1994/1999, keeping at a level below that recommended by official organizations. Within the scope of SUS, the end of the 90's registers the predominance of the public network in supplying medical consultations, contrary to the chief position of the private network verified in



**DOMICÍLIOS URBANOS, SEGUNDO ACESSO AOS SERVIÇOS  
DE SANEAMENTO**  
*URBAN DOMICILES PER ACCESS TO BASIC SANITATION SERVICES*  
**BAHIA, 1992, 1999** (%)

<b>ESPECIFICAÇÃO</b> <i>SPECIFICATION</i>	<b>1992</b>	<b>1999</b>
Domicílios urbanos (em mil) <i>Urban domiciles (in thousands)</i>	<b>1.702</b>	<b>2.039</b>
<b>Domicílios urbanos por abastecimento d'água</b> <i>Urban domiciles per water supply system</i>		
Não ligados à rede geral <i>Not connected to water supply system</i>	18,9	9,4
Sem canalização interna <i>No internal plumbing</i>	27,0	16,8
<b>Domicílios urbanos por esgotamento sanitário</b> <i>Urban domiciles per sanitary sewerage</i>		
Não ligados à rede coletora <i>Not connected to sewer system</i>	74,8	62,1
Sem esgotamento sanitário <i>No sanitary sewerage</i>	17,2	9,1
<b>Domicílios urbanos por destino do lixo</b> <i>Urban domiciles per waste disposal</i>		
Não atendidos pela coleta do lixo <i>Without garbage collection service</i>	33,7	13,3

Fonte/Source: IBGE / PNAD

Os dados mais recentes já refletem os primeiros efeitos positivos dos investimentos em saneamento ocorridos nos anos 90. Nos próximos anos, a conclusão de investimentos de grande porte, sobretudo na RMS, deverá elevar a cobertura dos sistemas de esgotamento sanitário, com impactos positivos sobre os níveis de mortalidade infantil e de incidência de doenças redutíveis por saneamento básico. De 1992 a 1999 diminuem, signifi-

*The most recent data already reflect the first positive effects of the investments in sanitation that took place in the 90's. In the coming years, the conclusion of large-scale investments, particularly in the metropolitan area of Salvador, should contribute to the expansion of the area covered by sanitary sewage systems with positive impact on the level of infant mortality and on the occurrence of diseases that can be reduced by basic sanitation.*

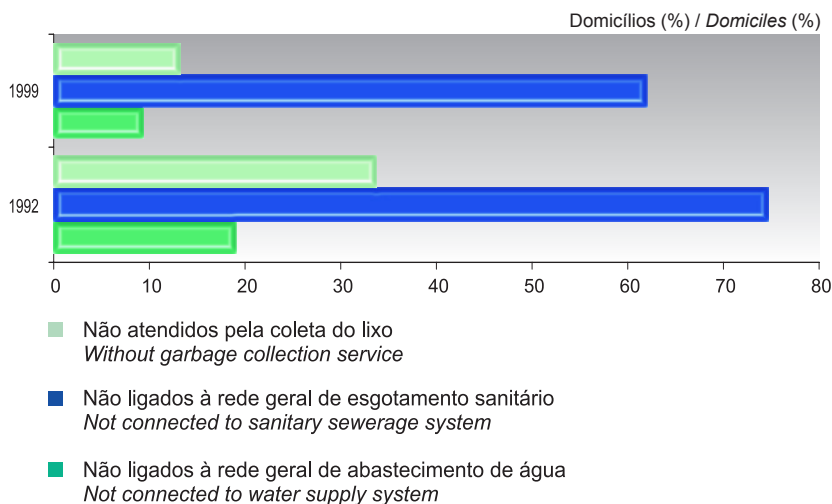
camente, as proporções de domicílios urbanos não ligados à rede geral de abastecimento de água e dos sem canalização interna. Diminuição menos expressiva ocorre nas proporções dos domicílios urbanos não ligados à rede coletora de esgotamento sanitário, enquanto o percentual daqueles sem nenhuma forma de esgotamento reduz-se para menos de 10%. Decresce de 33,7% para 13,3% a proporção de domicílios urbanos não atendidos pela coleta de lixo.

*From 1992 to 1999, the percentage of urban domiciles not connected to the general water supply system and of dwellings with no internal plumbing decreased significantly. However, a less significant reduction occurred in the proportion of urban domiciles not connected to the general network of the sanitary sewage system, while the percentage of dwellings with no sewerage or water supply was reduced to less than 10%. The percentage of urban domiciles not served by waste collection decreased*

## DOMICÍLIOS URBANOS, SEGUNDO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

### URBAN DOMICILES PER ACCESS TO SANITATION SERVICES

#### BAHIA, 1992, 1999



Fonte: IBGE / PNAD  
 Source: IBGE / PNAD

# DOMICÍLIOS, SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE ALGUNS BENS DURÁVEIS

DOMICILES, ACCORDING TO CONSUMPTION OF DURABLE GOODS

BAHIA, 1992, 1999

(%)

BENS DURÁVEIS	1992	1999
Total de domicílios (em mil) <i>Total domiciles (in thousands)</i>	2.792	3.236
Rádio <i>Radio</i>	74,8	83,2
Televisão em Cores e Preto e Branco <i>Television, color and black-and-white</i>	48,3	70,6
Geladeira <i>Refrigerator</i>	43,2	56,2
Freezer <i>Freezer</i>	3,7	7,7
Máquina de Lavar Roupa <i>Washing machine</i>	4,2	9,2
Telefone	10,7	19,9

Fonte/Source: IBGE / PNAD

Source: IBGE / PNAD

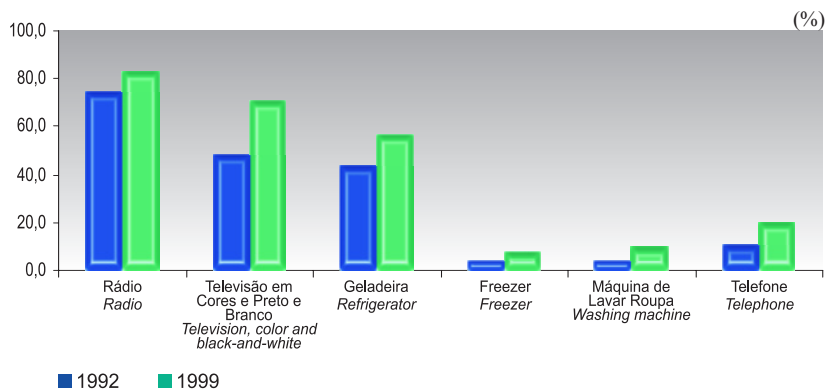
Na década de 90, observa-se a disseminação cada vez mais acentuada do consumo de bens duráveis nos domicílios do estado, sobretudo do rádio e da televisão, bens mais generalizados do que a geladeira, presente em mais da metade dos lares baianos.

*In the decade of the 90's dissemination, each time more accentuated, of the consumption of durable goods can be observed in domiciles in the state, particularly of radios and televisions, goods that are more generalized than refrigerators which are present in more than half of the homes in Bahia.*

# DOMICÍLIOS, SEGUNDO O CONSUMO DE BENS DURÁVEIS

## DOMICILES ACCORDING TO CONSUMPTION OF DURABLE GOODS

### BAHIA, 1992, 1999



Fonte/Source: IBGE / PNAD

# Indicadores Econômicos

*Economic Indicators*







**PRODUTO INTERNO BRUTO/GROSS DOMESTIC PRODUCT**

**PIB TOTAL E PER CAPITA**  
**PER CAPITA AND TOTAL GROSS DOMESTIC PRODUCT**  
**BAHIA E BRASIL, 2000\***

<b>ESPECIFICAÇÃO</b> <b>SPECIFICATION</b>	<b>BAHIA</b> <b>BAHIA</b>	<b>BRASIL</b> <b>BRAZIL</b>
PIB (Em R\$ bilhões) <i>GDP (in R\$ billions)</i>	48,9	1.089,7
PIB (Em US\$ bilhões)(**) <i>GDP (in US\$ billions)(**)</i>	26,7	595,4
PIB BA/PIB BR (%) <i>GDP BA/ GDP BR (%)</i>	4,5	-
PIB per capita (em R\$ 1,00) <i>Per capita GDP (in R\$ 1.00)</i>	3.743,7	6.559,9
PIB per capita (em US\$ 1,00) (**) <i>Per capita GDP (in US\$ 1.00) (**)</i>	2.045,5	3.584,3

Fonte: SEI/IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

(\*\*) Com base no dólar médio de 2000.

Source: SEI/IBGE

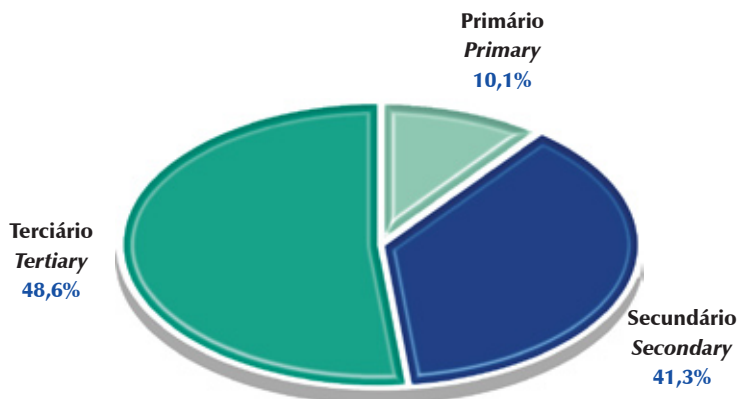
(\*) Data subject to correction after consolidation of results from all federal districts (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)

(\*\*) Based on average quotation of dollar in 2000

**ESTRUTURA SETORIAL DO PIB**  
**SECTORIAL STRUCTURE OF THE GDP**  
**BAHIA, 2000\***

<b>SETORES</b> <b>SECTOR</b>	<b>(%)</b>
Primário <i>Primary</i>	10,1
Secundário <i>Secondary</i>	41,3
Terciário <i>Tertiary</i>	48,6
<b>TOTAL</b> <i>Total</i>	<b>100,0</b>

(\*) Fonte: SEI/IBGE  
 (\*): Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)  
 Source: SEI/IBGE  
 (\*) Data subject to correction after consolidation of results from all federal districts (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)



# ESTRUTURA DO PRODUTO INTERNO BRUTO SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS

GDP STRUCTURE PER ECONOMIC ACTIVITY

BAHIA, 1985, 1990, 1995, 2000

(%)

ATIVIDADES ACTIVITY	1985	1990	1995	2000*
Agropecuária <i>Agriculture and Cattle Raising</i>	18,7	10,4	13,6	10,1
Extrativa Mineral <i>Mineral Extraction</i>	6,4	2,4	1,9	1,4
Ind. Transformação <i>Manufacturing Industry</i>	25,6	24,3	19,5	25,2
Serviços Industriais de Utilidade Pública <i>Industrial Services of Public Utility</i>	3,7	3,9	3,4	3,6
Construção <i>Construction</i>	6,6	7,5	10,4	11,1
Comércio <i>Commerce</i>	9,3	11,5	10,3	8,4
Transporte e Armazenagem <i>Transportation &amp; Storage</i>	2,4	2,3	1,8	1,8
Estab. Financeiros e Seguros <i>Financial Institutions &amp; Insurance</i>	6,7	10,0	5,0	5,0
Demais Serviços <i>Other Services</i>	20,6	27,7	34,1	33,4
TOTAL <i>TOTAL</i>	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEI/IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI/IBGE

(\*) Data subject to correction after consolidation of results from all federal districts (Regional Accounts Project - SEI/IBGE)

**PRODUTO INTERNO BRUTO**  
**GROSS DOMESTIC PRODUCT**  
**BAHIA, 1994 - 2000**

ANO YEAR (%)	PRODUTO INTERNO BRUTO GROSS DOMESTIC PRODUCT	
	PREÇOS CORRENTES PREVAILING VALUE	VARIAÇÃO ANUAL ANNUAL VARIATION
1994	14.972.465	3,5
1995	26.769.072	1,0
1996	32.989.503	2,7
1997	36.735.275	6,6
1998	38.738.618	1,7
1999(*)	42.959.728	2,5
2000(*)	48.917.528	2,4

Fonte: SEI/IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

# EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO

## EVOLUTION OF GROSS DOMESTIC PRODUCT

### BAHIA e BRASIL, 1991 - 2000

(1990 = 100)

ANO YEAR	BAHIA/BAHIA		BRASIL/BRAZIL	
	Índice Index	Variação Real (%) Real Variation (%)	Índice Index	Variação Real (%) Real Variation (%)
1991	98,6	-1,5	101,0	1,0
1992	100,3	1,8	100,5	-0,5
1993	103,5	3,1	105,4	4,9
1994	107,3	3,6	111,6	5,9
1995	108,5	1,0	116,3	4,2
1996	111,2	2,7	119,4	2,7
1997	118,7	6,6	123,3	3,3
1998	120,6	1,7	123,6	0,2
1999 (*)	123,6	2,5	124,6	0,8
2000 (*)	126,6	2,4	130,1	4,5

Fonte: SEI / IBGE

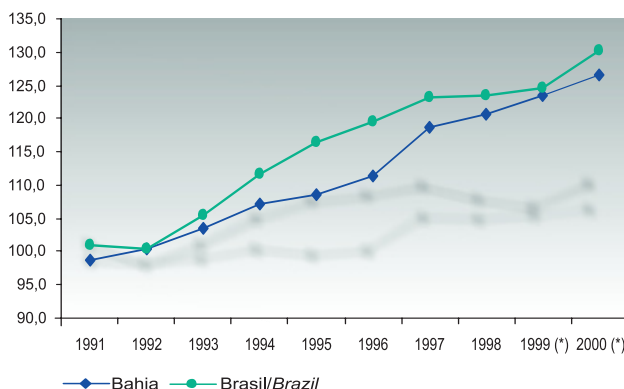
(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI / IBGE)

Source: Superintendence of Economic and Social Studies of Bahia – SEI / IBGE

(\*) Data subject to correction after consolidation of results from all federal districts (Regional Accounts Project – SEI / IBGE)

O dinamismo da economia baiana, no período 1991-2000, reflete a alocação de investimentos, notadamente na indústria de transformação, seu segmento mais dinâmico e de maior peso na estrutura da economia estadual.

*The dynamism of the Bahian economy in the period from 1991 to 2000 reflects the allocation of investments, notably in the manufacturing area, its most dynamic segment and the one with the most weight in the structure of the state economy.*



(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to correction

**PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA**  
**GROSS DOMESTIC PRODUCT PER CAPITA**  
**BAHIA, 1994 - 2000**

<b>ANO</b> <b>YEAR</b>	<b>PREÇOS CORRENTES</b> <b>PREVAILING VALUE</b> <b>R\$</b>	<b>VARIAÇÃO ANUAL</b> <b>ANNUAL VARIATION</b> <b>(%)</b>
1994	1.219	2,4
1995	2.154	-0,1
1996	2.625	1,5
1997	2.890	5,4
1998	3.024	0,6
1999(*)	3.323	1,9
2000(*)	3.744	1.3

Fonte: SEI / IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI / IBGE

(\*) Data subject to correction after consolidation of results from all federal units (Regional Accounts Project – SEI/IBGE)

**EVOLUÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**A PREÇOS BÁSICOS, ACUMULADO, POR PERÍODOS**  
**EVOLUTION OF VALUE ADDED TO BASIC PRICES, ACCUMULATED, PER PERIOD**  
**BAHIA, 1990/2000**

<b>PERÍODO</b> <b>PERIOD</b>	<b>%</b>
1990-1993	3,4
1994-2000(*)	17,9
1990-2000(*)	26,3

(\*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

Source: SEI

(\*) Data subject to correction after consolidation of results from all federal units (Regional Accounts Project – SEI/IBGE)

## EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO

### EVOLUTION OF MANUFACTURING INDUSTRY PRODUCTION BAHIA e BRASIL, 1991 - 2000

(1991 = 100)

ANO YEAR	BAHIA (1) BAHIA (1)	Variação % Variation %	BRASIL (1) BRAZIL (1)	Variação % Variation %
1991	100	-	100,0	-
1992	101,5	1,5	95,9	-4,1
1993	105,9	4,4	103,7	8,1
1994	111,2	4,9	111,8	7,8
1995	111,5	0,3	113,7	1,7
1996	117,4	5,3	115,0	1,1
1997	120,6	2,7	119,1	3,6
1998	129,2	7,2	115,2	-3,3
1999	131,4	1,7	113,2	-1,7
2000(*)	126,7	-3,6	120,1	6,1

Fonte: IBGE (Pesquisa Industrial Mensal - PIM-PF)

(1) Índice de Base Fixa

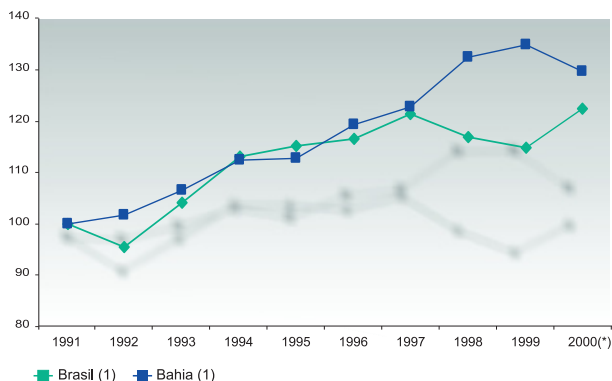
(\*) Dados sujeitos a retificação

Source: IBGE (Monthly Industrial Research -PIM-PF)

(1) Fixed base index

Analisando-se o desempenho da indústria baiana de transformação, no período 1991 - 2000, observa-se que o crescimento acumulado pela atividade na Bahia supera a média nacional.

*In analyzing the performance of the manufacturing industry in Bahia during the period from 1991 to 2000, it can be observed that the accumulated growth for this activity in Bahia exceeded that of the*



(\*) Dados sujeitos a retificação

(1) Índice de Base Fixa

(\*) Data subject to correction

(1) Fixed base index

**ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO**  
**STRUCTURE OF THE MANUFACTURING INDUSTRY**  
**BAHIA, 1985, 1990, 1995, 2000**

(%)

<b>PRINCIPAIS GÊNEROS</b> <i>MAIN TYPE</i>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1995</b>	<b>2000 (*)</b>
Transform. Minerais não Metálicos <i>Manufacturing of Non-Metallic Minerals</i>	3,1	4,5	2,6	2,0
Metalurgia <i>Metallurgy</i>	10,1	14,3	15,3	17,0
Material Elet. e Comunic. <i>Electric and Communications Material</i>	2,3	2,9	0,6	0,1
Papel e Papelão <i>Paper and Cardboard</i>	0,7	0,8	5,1	3,6
Borracha <i>Rubber</i>	0,5	0,4	0,6	0,3
Química <i>Chemicals</i>	54,2	46,4	47,3	57,5
Produtos Alimentares <i>Foodstuffs</i>	13,1	14,8	10,9	6,1
Bebidas <i>Beverages</i>	0,8	2,3	6,5	2,7
Perfumaria, Sabões e Velas <i>Perfumery, Soap and Candles</i>	0,6	0,4	0,3	0,1
Têxtil <i>Textiles</i>	4,0	3,3	1,3	0,1
Sub-total <i>Subtotal</i>	89,4	89,7	89,8	89,6
Outros <i>Others</i>	10,6	10,3	10,2	10,4
<b>TOTAL</b> <i>TOTAL</i>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação

Source: SEI

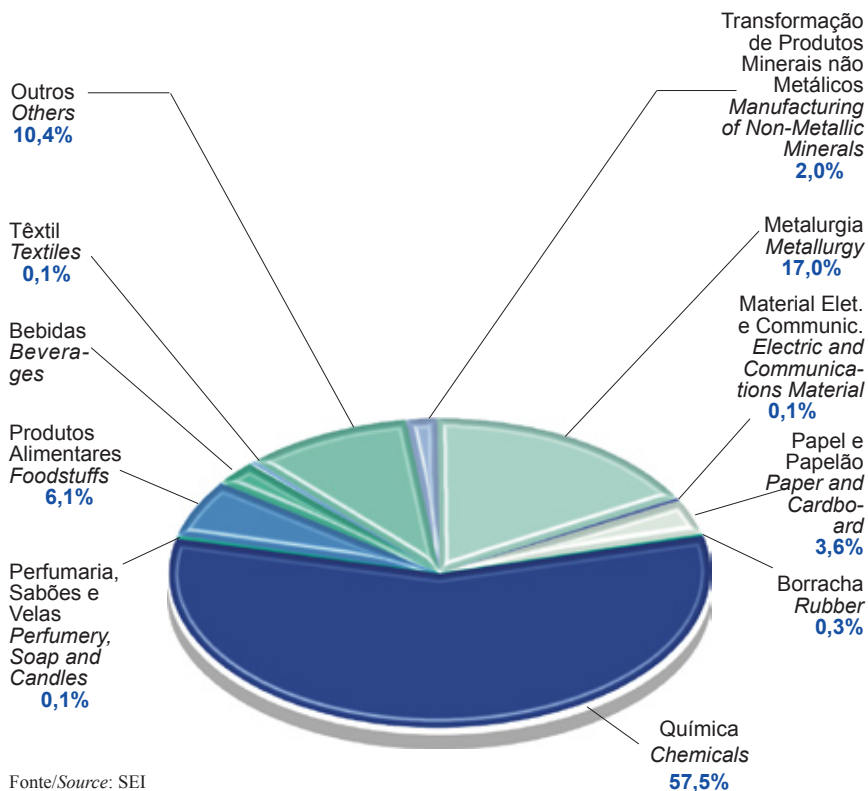
(\*) Data subject to correction



A produção industrial da Bahia concentra-se nos gêneros químico, metalúrgico, produtos alimentares e papel e papelão, segmentos que hoje representam mais de 80% do Produto Industrial do Estado. No período 1990-2000, o crescimento mais surpreendente foi o observado no gênero papel e papelão que aumentou sua participação na estrutura industrial de 0,8%, em 1990, para 3,6%, em 2000.

*Bahia's industrial production is concentrated in chemicals, metallurgy, foodstuffs and paper and cardboard. Today these segments, added together, represent approximately 80% of the Industrial Product of the state. In the In the period from 1990 to 2000 the most surprising growth was seen in the paper and cardboard sector; which increased its participation in the industrial structure from 0.8% in 1990 to 3.6% in 2000.*

### ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO STRUCTURE OF THE MANUFACTURING INDUSTRY BAHIA, 2000\*



Fonte/Source: SEI

(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to correction

**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA QUÍMICA <sup>(1)</sup>**  
**PERFORMANCE OF THE CHEMICAL INDUSTRY <sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1991 - 2000**

(1990 = 100)

ANO YEAR	ÍNDICE INDEX	VARIÇÃO % VARIATION %
1991	92,4	-7,6
1992	101,3	9,6
1993	109,5	8,1
1994	114,8	4,8
1995	115,2	0,3
1996	118,7	3,0
1997	125,9	6,1
1998	138,6	10,1
1999	142,8	3,0
2000 (*)	134,1	-6,1

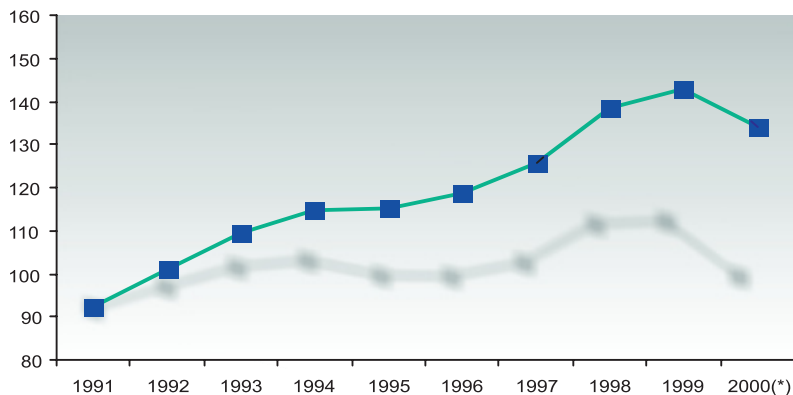
Fonte: SEI  
Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
(1) Based on added value

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

Em que pese a queda verificada em 2000, a indústria química apresentou, ao longo da década de noventa, um considerável crescimento o que refletiu no bom desempenho da indústria de transformação baiana neste

*In spite of the drop verified in 2000, the chemical industry presented considerable growth throughout the decade of the 90's, which was reflected in the good performance of the manufacturing industry in Bahia during that period.*



(\*) Dados sujeitos a retificação/Data subject to correction

**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE <sup>(1)</sup>**  
**PERFORMANCE OF THE PAPER & CELLULOSE INDUSTRY <sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1991 - 2000**

(1990 = 100)

ANO YEAR	ÍNDICE INDEX	VARIAÇÃO % VARIATION %
1991	107,7	7,7
1992	233,2	116,5
1993	455,6	95,4
1994	578,6	27,0
1995	590,3	2,0
1996	583,8	-1,1
1997	636,8	9,1
1998	492,9	-22,6
1999	538,8	9,3
2000 (*)	584,5	8,5

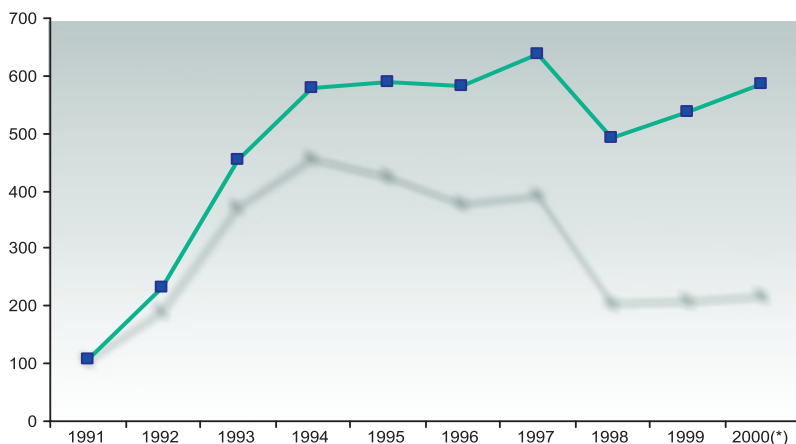
Fonte: SEI  
Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
(1) Based on added value

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

Dinamizada pelos vultosos investimentos alocados no Sul do Estado, a produção de papel e celulose, depois de um fraco desempenho no ano de 1998, voltou a crescer nos últimos anos, transformando-se em um dos mais importantes setores da atividade

*Activated by the huge investments allocated to the south of the state, the production of paper and cellulose, after weak performance in the year of 1998, took up growth again in the last years becoming one of the most important sectors of*



(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to correction

**DESEMPENHO DA INDÚSTRIA METALÚRGICA <sup>(1)</sup>**  
**PERFORMANCE OF THE METALLURGIC INDUSTRY <sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1991 - 2000**

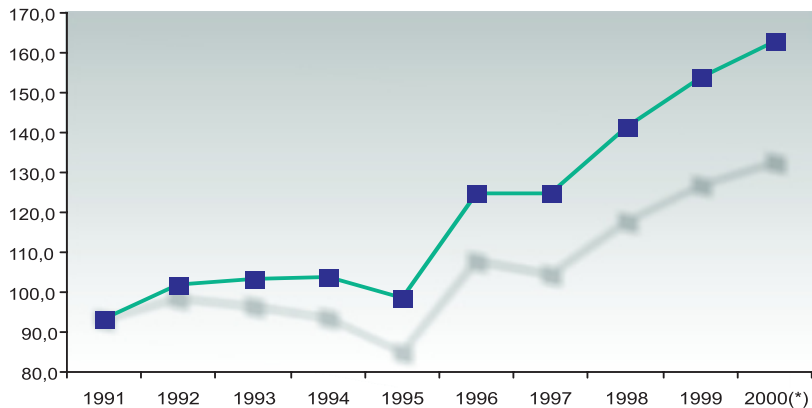
(1990 = 100)

<b>ANO YEAR</b>	<b>ÍNDICE INDEX</b>	<b>VARIÇÃO % VARIATION %</b>
1991	93,3	-6,7
1992	101,7	9,0
1993	103,1	1,4
1994	103,9	0,8
1995	98,8	-4,9
1996	124,9	26,4
1997	125,0	0,1
1998	141,5	13,2
1999	154,0	8,9
2000(*)	163,0	5,8

Fonte: SEI  
Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
(1) Based on added value

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction



(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to correction

**DESEMPENHO DA AGRICULTURA BAIANA <sup>(1)</sup>**  
**PERFORMANCE OF BAHIAN AGRICULTURE <sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1991 - 2000**

(1990 = 100)

<b>ANO YEAR</b>	<b>ÍNDICE INDEX</b>	<b>VARIAÇÃO % VARIATION %</b>
1991	117,1	17,1
1992	118,8	1,5
1993	110,1	-7,3
1994	118,2	7,3
1995	112,5	-4,8
1996	106,8	-3,0
1997	126,4	18,3
1998	111,8	-11,5
1999	119,0	6,4
2000 <sup>(*)</sup>	139,2	16,9

Fonte: SEI  
Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
(1) Based on added value

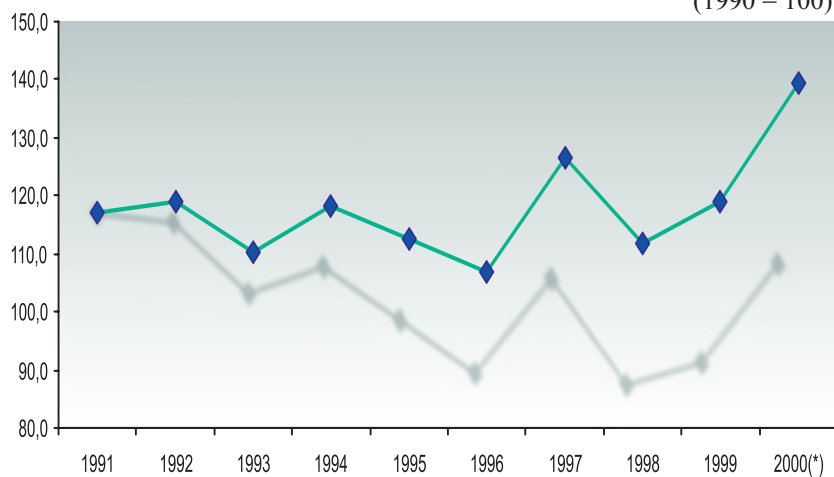
(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

A produção agrícola baiana tem apresentado desempenho oscilante, refletindo as dificuldades impostas pelas condições climáticas adversas e decorrentes da política macroeconômica. A depressão dos preços do cacau no mercado internacional, o surgimento de problemas fitossanitários e a ausência de investimentos vêm provocando redução acentuada na produção dos cacauais, tradicional lavoura que por várias décadas liderou a produção agrícola e a pauta de exportação de produtos primários do Estado. Entretanto, com o crescimento da fruticultura, que já alcança destaque neste setor, novas perspectivas se abrem para a agricultura baiana.

*The agricultural production of the state has been fluctuating in performance, reflecting the difficulties imposed by the adverse climatic conditions and those caused by the macroeconomic policy. The depression of cocoa prices on the international market, the emergence of phytosanitary problems and the lack of investments have been causing a significant reduction in the production of cocoa, a traditional crop that for many decades led the agricultural production and the export list of the state's primary products. However, with the growth in fruit cultivation, which already has a distinguished position in the agricultural sector, new perspectives have opened up*

DESEMPENHO DA AGRICULTURA BAIANA <sup>(1)</sup>  
 PERFORMANCE OF BAHIAN AGRICULTURE <sup>(1)</sup>  
 BAHIA, 1991 - 2000

(1990 = 100)



Fonte: SEI

(1) Com base no valor adicionado

(\*) Dados sujeitos a retificação

Source: SEI

(1) Based on added value

(\*) Data subject to correction

# ESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO

## STRUCTURE OF THE AGRICULTURE & ANIMAL RAISING SECTOR

### BAHIA, 2000\*

DISCRIMINAÇÃO ITEMIZATION	(%)
Agricultura <i>Agriculture</i>	54,7
Pecuária <i>Animal Raising</i>	36,1
Granja <i>Dairy &amp; Poultry</i>	1,7
Silvicultura e Extr. Vegetal <i>Forestry &amp; Vegetal Extraction</i>	0,6
Outros <i>Others</i>	6,9
TOTAL <i>TOTAL</i>	100,0

Fonte: SEI  
Source: SEI

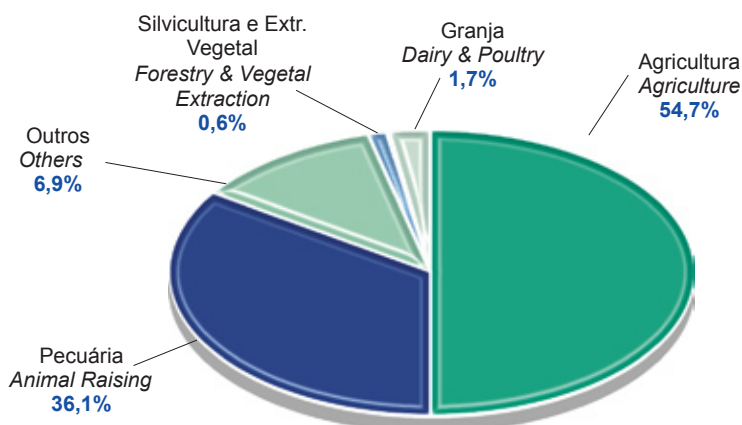
(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

A agricultura baiana, a despeito das flutuações climáticas, preços agrícolas deprimidos, mantém posição de destaque na agropecuária.

Na pecuária, a criação bovina continua a representar mais da metade da produção do estado.

Nos últimos anos, os destaques foram a produção de grãos e frutas

*Bahian agriculture, in spite of climatic fluctuations and decreased agricultural prices, has maintained an outstanding position in the sector. In terms of animal raising, cattle raising continues to represent more than half of the state's production. In the last few years, the noteworthy areas have been grain and tropical fruit production.*



**RANKING DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS,  
SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO**  
**RANKING OF MAJOR AGRICULTURAL PRODUCTS, PER GROSS VALUE OF PRO-  
DUCTION**  
**BAHIA, 1985 e 2000**

POSIÇÃO POSITION	2000*		1985	
	PRODUTOS PRODUCT	%	PRODUTOS PRODUCT	%
1º/1 <sup>st</sup>	Mandioca/ <i>Manioc</i>	16,2	Cacau/Cocoa	36,2
2º/2 <sup>nd</sup>	Cana-de-açúcar/Sugar Cane	15,3	Mandioca/ <i>Manioc</i>	10,7
3º/3 <sup>rd</sup>	Soja/Soy	10,7	Cafê/Coffee	9,2
4º/4 <sup>th</sup>	Feijão/Beans	7,6	Feijão/Beans	7,1
5º/5 <sup>th</sup>	Cafê/Coffee	5,9	Mamão/Papaya	4,4
6º/6 <sup>th</sup>	Milho/Corn	5,9	Alg.herbáceo/Cotton	4,4
7º/7 <sup>th</sup>	Cacau/Cocoa	5,9	Cana-de-açúcar/Sugar Cane	4,1
8º/8 <sup>th</sup>	Mamão/Papaya	4,2	Soja/Soy	3,3
9º/9 <sup>th</sup>	Coco da Bahia/Coconut	4,0	Milho/Corn	3,2
10º/10 <sup>th</sup>	Manga/Mango	3,5	Mamona/Castor Beans	2,9
11º/11 <sup>th</sup>	Banana/Banana	2,7	Banana/Banana	2,4
12º/12 <sup>th</sup>	Alg.herbáceo/Cotton	2,3	Sisal/Hemp	2,3
13º/13 <sup>th</sup>	Laranja/Oranges	2,1	Laranja/Oranges	2,1
14º/14 <sup>th</sup>	Maracujá/Passion Fruit	2,0	Tomate/Tomato	1,8
15º/15 <sup>th</sup>	Sisal/Hemp	1,8	Coco da Bahia/Coconut	1,3
16º/16 <sup>th</sup>	Tomate/Tomato	1,5	Arroz/Rice	1,1
17º/17 <sup>th</sup>	Cebola/Onion	1,1	Fumo/Tobacco	0,4
18º/18 <sup>th</sup>	Uva/Grapes	1,1	Cebola/Onion	0,4
19º/19 <sup>th</sup>	Mamona/Castor Beans	0,8	Batata doce/Sweet Potato	0,4
20º/20 <sup>th</sup>	Dendê/Palm Oil	0,7	Caju/Cashew Fruit	0,3
	Subtotal/Sub-Total	95,2	Subtotal/Sub-Total	98,1
	Outros/Others	4,8	Outros/Others	1,9
	TOTAL/TOTAL	100,0	TOTAL/TOTAL	100,0

Fonte: SEI/IBGE  
Source: SEI/IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

Há alguns anos a agricultura baiana vem sofrendo transformações. As culturas tradicionais vêm perdendo posição no mercado, em decorrência da baixa produtividade e preços deprimidos.

Nos últimos anos diversifica-se a produção agrícola no Estado, sendo favorecidos aqueles produtos de maior valor agregado e de maior aceitação no mercado internacional (a exemplo dos grãos e das

*For some time now Bahian agriculture has been undergoing transformations. Traditional crops have been losing position in the market as a result of low productivity and falling prices. Agricultural production in the state has diversified in the last years.*

*Products with higher aggregated value and better acceptance on the international market have been favored (as, for example,*



# EVOLUÇÃO DO VOLUME FÍSICO DE GRÃOS <sup>(1)</sup>

## EVOLUTION OF THE VOLUME OF GRAINS <sup>(1)</sup>

### BAHIA, 1991- 2000

(t/ton)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION
1991	1.344.484
1992	1.481.745
1993	1.518.551
1994	1.958.739
1995	2.104.139
1996	1.824.858
1997	2.636.348
1998	2.122.214
1999	2.490.461
2000 (*)	3.462.872

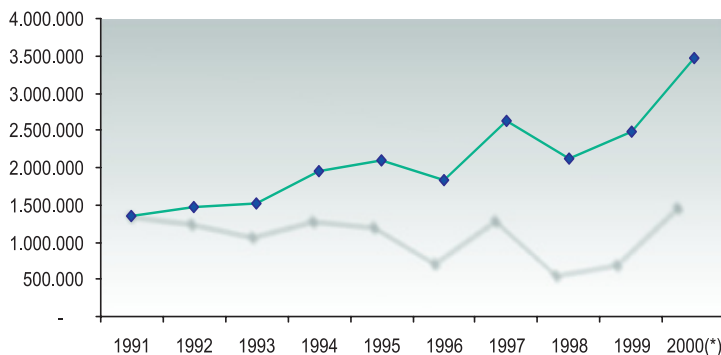
Fonte: PAM/IBGE  
Source: PAM/IBGE

(1) Principais grãos: soja, arroz, milho e feijão  
(1) Main grains: soy, rice, corn and beans

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

Com a introdução de novas tecnologias no Oeste do Estado, que culminou com a expansão da área plantada, a produção de grãos experimenta sensível dinamismo. Na produção recorde alcançada pelos grãos em 2000 (3.462 mil toneladas), foi decisivo o excepcional desempenho da soja, que atingiu níveis de produção significativamente elevados ao longo de todo

*With the introduction of new technology in the west of the state, which culminated in expansion of the planted area, grain production experienced a significant dynamism. In the record production of grains attained in 2000 (3,462,000 tons), the outstanding performance of soybeans was decisive, as it maintained significantly high levels of production throughout the entire period.*



(\*) Dados sujeitos a retificação/Data subject to correction

# EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS

## EVOLUTION OF FRUIT PRODUCTION

### BAHIA, 1991 - 2000

(1990 = 100)

ANO YEAR	ÍNDICE INDEX	VARIÇÃO % VARIATION %
1991	112,9	12,9
1992	138,9	23,0
1993	146,0	5,1
1994	151,0	3,4
1995	159,8	5,8
1996	155,6	-2,6
1997	172,5	10,9
1998	175,9	2,0
1999	175,0	-0,5
2000(*)	183,4	4,8

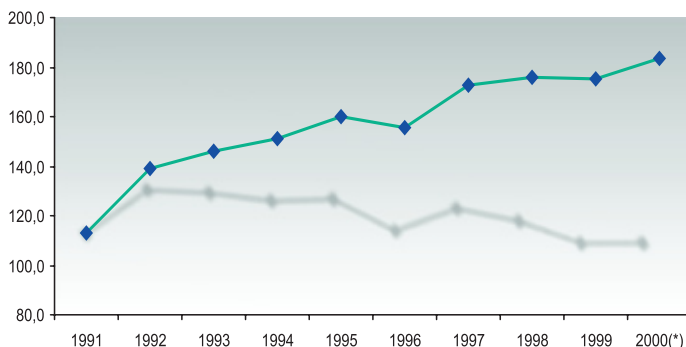
Fonte: PAM/IBGE  
Source: PAM/IBGE

(\*) Dados sujeitos a retificação  
(\*) Data subject to correction

A fruticultura é o segmento que mais cresceu no setor agrícola nos últimos anos, constituindo-se em importante alternativa para produtores e agroindústrias, para o desenvolvimento da área rural e ampliação das exportações.

A expansão de áreas irrigadas tem contribuído decisivamente para o crescimento acelerado da produção e produtividade do segmento de frutas na Bahia, hoje voltado em grande parte

*Fruit-growing is the segment in the agricultural sector that has grown most in the last years, establishing itself as an important alternative for producers and agro-businesses in the development of the rural area and expansion of exportation. The expansion of irrigated areas has contributed decisively to the accelerated growth in production and productivity of the fruit segment in Bahia, which today is directed in large part to the international market.*



(\*) Dados sujeitos a retificação/Data subject to correction

**DESEMPENHO DO COMÉRCIO <sup>(1)</sup>**  
**COMMERCIAL PERFORMANCE <sup>(1)</sup>**  
**BAHIA, 1991 - 2000**

(1990 = 100)

<b>ANO</b> <b>YEAR</b>	<b>ÍNDICE</b> <b>INDEX</b>	<b>VARIAÇÃO %</b> <b>VARIATION %</b>
1991	96,1	-3,9
1992	93,4	-2,8
1993	98,5	5,5
1994	106,7	8,3
1995	108,2	1,4
1996	115,1	6,4
1997	120,1	4,3
1998	113,1	-5,8
1999(*)	113,6	0,4
2000(*)	114,5	0,8

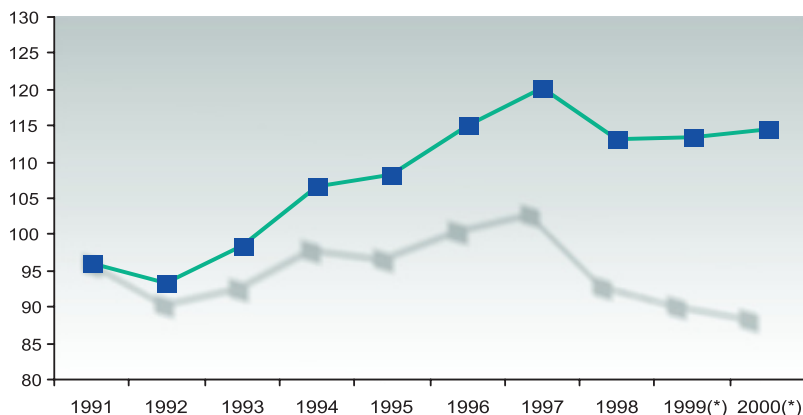
Fonte: SEI  
 Source: SEI

(1) Com base no valor adicionado  
 (1) Based on added value

(\*) Dados sujeitos a retificação  
 (\*) Data subject to correction

Depois de um ano de forte queda (1998) o comércio baiano vem se recuperando paulatinamente nos úl-

*After a year with an acute drop (1998), Bahian commerce has gradually been recovering in the last few years.*



(\*) Dados sujeitos a retificação / Data subject to rectification

## PARTICIPAÇÃO DA BAHIA NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO NORDESTE

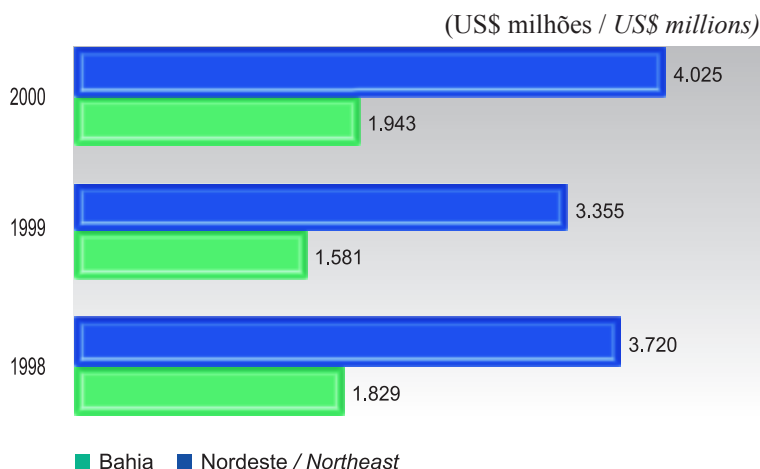
BAHIA'S PARTICIPATION IN THE TOTAL EXPORTATION OF THE NORTHEAST  
BAHIA e NORDESTE, 1998 - 2000

(US\$ milhões / US\$ millions)			
ESTADO/REGIÃO	1998	1999	2000
Bahia	1.829.	1.581	1.943
<i>Bahia</i>			
Nordeste	3.720	3.355	4.025
<i>Northeast</i>			

Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

Depois de uma queda em 1999, fruto da instabilidade econômica causada pela questão cambial e os baixos preços das principais commodities, a Bahia voltou a apresentar crescimento nas suas exportações em 2000 que correspondem a aproximadamente 50% das exportações do Nordeste no

*After a drop in 1999, that was a result of the economic instability caused by the currency exchange issue and low prices of the major commodities, Bahia presented growth again in its exports in 2000, which corresponded to approximately 50% of the exports in the Northeast in that same*



**COMÉRCIO EXTERIOR**  
**FOREIGN TRADE**  
**BAHIA, 1998 - 2000**

(US\$ milhões / US\$ millions)

<b>DISCRIMINAÇÃO ITEMIZATION</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>
Exportações <i>Exports</i>	1.829	1.581	1.943
Importações <i>Imports</i>	1.500	1.467	2.256
Saldo <i>Balance</i>	329	114	-313

Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

No período 1998-1999, apesar da retração das exportações, o comércio exterior da Bahia apresentou superávit, refletindo o dinamismo de alguns setores, como grãos, metalúrgicos, derivados de petróleo, frutas e suas preparações. No ano 2000, a Bahia acompanhou a tendência do Brasil, apresentando um déficit em sua Balança Comercial de mais de US\$ 300 milhões.

*In the period 1998-1999, Bahia's foreign trade presented a surplus, in spite of the drop in exports; this result reflects the dynamism of some sectors, as exemplified by grains, metallurgy, petroleum by-products and fresh fruit and processed fruit preparations. In the year 2000, Bahia followed the overall trend in Brazil presenting a deficit of more than US\$ 300 million in its commercial balance.*

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO  
MAIN SEGMENTS OF EXPORTATION  
BAHIA, 1999 - 2000

(%)

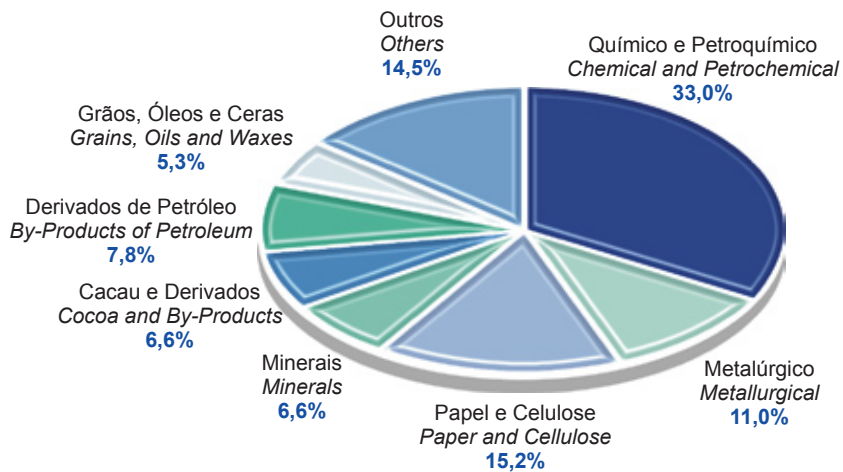
SEGMENTOS SEGMENT	1999	2000
Químico e Petroquímico <i>Chemical and Petrochemical</i>	32,7	33,0
Metalúrgico <i>Metallurgical</i>	9,6	11,0
Papel e Celulose <i>Paper and Cellulose</i>	15,0	15,2
Minerais <i>Minerals</i>	5,6	6,6
Cacau e Derivados <i>Cocoa and By-Products</i>	5,1	6,6
Derivados de Petróleo <i>By-Products of Petroleum</i>	9,9	7,8
Grãos, Óleos e Ceras <i>Grains, Oils and Waxes</i>	7,2	5,3
Outros <i>Others</i>	14,9	14,5

Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

Os segmentos químico e petroquímico, papel e papelão e metalúrgico continuam representando mais de 50% das exportações baianas. A expectativa para esta nova década é que novos segmentos como automóveis, calçados, equipamentos eletrônicos e informática venham a contribuir para aumentar a diversificação da pauta de exportações no Estado.

*The chemical & petrochemical, paper & cellulose and metallurgical segments continue to represent more than 50% of Bahian exports. The expectation for this new decade is that new segments, such as automobiles, footwear and electronic & computer equipment, begin to contribute to increase the diversification of the list of exports in the state.*

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EXPORTAÇÃO  
MAIN SEGMENTS OF EXPORTATION  
BAHIA, 2000



Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

# ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÕES, PRINCIPAIS SEGMENTOS

## STRUCTURE OF IMPORTS BY MAIN SEGMENTS

### BAHIA, 1999 - 2000

(%)

SETORES SECTOR	1999	2000
Bens Intermediários <i>Intermediate Goods</i>	44,0	35,4 <i>Inter-</i>
Bens de Capital <i>Capital Goods</i>	15,5	19,2
Combustíveis e Lubrificantes <i>Fuels and Lubricants</i>	36,7	34,4
Bens de Consumo <i>Consumer Goods</i>	3,8	11,0

Fonte: Promo - BA  
Source: Promo - BA

O dinamismo industrial da Bahia está refletido, também, no resultado das importações. No ano 2000, o aumento da participação dos bens de capital na pauta retrata, de maneira clara, a reestruturação, modernização e expansão do parque industrial da Bahia.

*Bahia's industrial dynamism is also reflected in the import results. In the year 2000, the increased participation of capital goods in the roster portrays in a clear manner the restructuring, modernization and expansion of Bahia's industrial park.*

### BAHIA, 2000

